

REVISTA

COPLACANA

Ano IX • Nº 52 • Março/Abril 2026



COPLACAMPO 2026 é sucesso em mais uma edição



06. José Alberto VÍck conduz a gestão de propriedades e amplia diversificação agrícola com apoio da COPLACANA

13. Pé na estrada: Rally COPLACANA acelera o conhecimento no campo

JÁ CONHECE O **VIDEOCAST** **COPLACANA?**

UMA PROSA LEVE E DIRETA SOBRE:

✓ **Campo** ✓ **Inovação** ✓ **Tecnologia**

**Especialistas, temas atuais e conteúdo
pensado pra você produzir mais e melhor.**



**Acompanhe no YouTube:
@coplacana_cooperativa**



Assista e **leve mais
conhecimento** para o seu
dia a dia no campo.



Videocast
COPLACANA



PALAVRA DO PRESIDENTE

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA

Prezados Cooperados,

A nova edição da Revista Coplacana chega até você, Cooperado, com conteúdos que refletem aquilo que acreditamos e praticamos todos os dias: proximidade com o produtor, inovação no campo e fortalecimento do cooperativismo.

Ao longo das próximas páginas, preparamos uma edição especial que reúne histórias inspiradoras, projetos estratégicos e iniciativas que mostram como a COPLACANA segue evoluindo ao lado de seus Cooperados.

A revista traz uma cobertura especial do COPLACAMPO. Você encontrará registros das caravanas de produtores, os stands, a participação do público e depoimentos de visitantes que vivenciaram essa grande troca de conhecimento e tecnologia.

Na revista, você verá uma matéria especial que relembra os 20 anos de reinauguração da loja matriz, um marco importante na trajetória da cooperativa e que simboliza o crescimento construído com o apoio de cada produtor.

A inovação também ganha destaque nesta edição. Outro tema de grande relevância é o Projeto Pro Carbono, que acompanha Cooperados na adoção de práticas agrícolas sustentáveis.

Entre as histórias que traduzem a essência do cooperativismo, destacamos ainda o relato da Família Vick, que compartilha sua trajetória no agro e a parceria construída com a COPLACANA ao longo dos anos.

Também acompanhamos o giro pelas filiais, mostrando como cada unidade segue trabalhando para levar atendimento, soluções e proximidade aos Cooperados em diferentes regiões.

Além disso, esta edição traz conteúdos técnicos importantes, como orientações sobre manejo na cultura da cana, reforçando o compromisso da cooperativa em levar informação de qualidade para apoiar a tomada de decisão no campo. E para quem acompanha os eventos, a revista apresenta ainda registros do Rally, com momentos de integração e participação do público.

Cada reportagem foi preparada com muito cuidado para levar até você informação relevante, experiências do campo e exemplos de produtores que ajudam a construir diariamente a história da COPLACANA.

Convido você a aproveitar esta leitura e conhecer de perto as iniciativas, projetos e histórias que reforçam o nosso propósito: coragem para conectar sonhos e transformar vidas.

Boa leitura!

Abraços,

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA



06

José Alberto Vick conduz a gestão de propriedades e amplia diversificação agrícola com apoio da COPLACANA

Fazenda Estância



13

Pé na estrada: Rally COPLACANA acelera o conhecimento no campo



16

COPLACAMPO 2026 é sucesso em mais uma edição

05 Jornada sustentável: projeto Pro Carbono reforça protagonismo de Cooperados na agricultura sustentável

09 Loja matriz COPLACANA completa duas décadas de reinauguração

11 Estimativa traz produção de cana-de-açúcar em 709,1 milhões de toneladas na safra 2026/27

20 Estandes institucionais unem tecnologia e relacionamento com o produtor

22 A jornada das caravanas até o COPLACAMPO

24 O sucesso do COPLACAMPO sob o olhar do público

26 Mais de 15 mil corações batendo no mesmo ritmo

29 Como as guerras impactam o agro brasileiro?

31 Bioestimulação no desenvolvimento do canavial

33 Importância do manejo hormonal em cana-de-açúcar

35 Inovação no manejo de plantas daninhas impulsiona a produtividade dos canaviais

37 Aminoácidos e polissacarídeos: tecnologia a favor da produtividade no plantio da cana-de-açúcar

39 Safra 2026: planejar para proteger margem e ampliar a longevidade do canavial

41 Eficiência no manejo nutricional de cana-de-açúcar e café

43 Período chuvoso requer manejo eficiente de plantas daninhas na cana-de-açúcar

45 Maturação: estratégias para otimização da produtividade em canaviais

47 Adubação nitrogenada na cultura da cana-de-açúcar e os seus desafios

49 Pré-maturadores nutricionais: o aumento da qualidade e produtividade da cana-de-açúcar

51 Manejo eficaz e seletivo de plantas daninhas

53 Bioestimulação como aliada estratégica no manejo com herbicidas na cana-de-açúcar

55 Resiliência fisiológica: o diferencial competitivo do canavial de alta performance

EXPEDIENTE

• CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Marcos Farhat

Vice-presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Diretor Administrativo: João Paulo Felix dos Santos

Conselheiros Vogais: José Antonio Nogueira Junior, Odair Novello, Paulo Roberto Artioli e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

• CONSELHO FISCAL

Conselheiro Titular: Marcelo Angeli, Marcelo Zuin e Claudinei Schiavon

Conselheiro Suplente: José Penatti, Pedro Bomback e Ailton Pacheco

• DIRETORIA ADJUNTA

Diretora Adjunta Administrativo & Finanças:

Eliane Viotto

Diretor Adjunto de Negócios:

Roberto Rossi

• CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Antonio Bortoletto | Francisco José Severino

João Paulo Felix dos Santos | José Francisco de Paula Neto

Luciana Bertolotti | Marcos Farhat

Roberto Rossi | Maria Luiza Longo

Jornalista Responsável:

Natália Pedrolli Marim

MTB: 88.483/SP

natalia.marim@coplacana.com.br

Coordenação Editorial:

Depto de Marketing e Comunicação COPLACANA

Produção Visual, Diagramação e Fotos:

Ozonio Propaganda & Marketing

Periodicidade e Tiragem:

Bimestral – 10.500 exemplares

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Bairro Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

www.revistadigitalcoplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado sem citação da fonte.

JORNADA SUSTENTÁVEL: PROJETO PRO CARBONO REFORÇA PROTAGONISMO DE COOPERADOS NA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Cooperados reduzem emissões de carbono e superam médias internacionais, de acordo com o balanço do projeto

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Participantes do projeto

A busca por práticas agrícolas mais sustentáveis e alinhadas às demandas globais por redução de emissões de gases de efeito estufa tem ganhado cada vez mais espaço no agronegócio brasileiro. Nesse contexto, a parceria entre a COPLACANA e a Bayer, por meio do Projeto Pro Carbono, é uma importante iniciativa para promover a agricultura de baixo carbono no campo. No dia 5 de março, foi realizado o encontro que marcou o encerramento do segundo ano, reunindo Cooperados participantes da iniciativa.

A agenda do evento foi organizada pelo Avance Hub com a área de ESG (Ambiental, Social e Governança). A analista de inovação Luana Paccola apresentou as atualizações relevantes sobre o mercado de carbono no Brasil, além de uma retrospectiva das atividades desenvolvidas ao longo do projeto, a exposição dos resultados alcançados até o momento e a discussão dos próximos passos.

O encontro também foi um momento de troca de experiências entre os produtores envolvidos. Entre os participantes está a Cooperada Mariana Sartore, que destacou a importância da iniciativa para ampliar o conhecimento sobre práticas sustentáveis e fortalecer a competitividade da produção agrícola.

“Participar do Projeto Pro Carbono ao lado da Coplacana e da Bayer tem sido muito positivo para nós. A iniciativa mostra o engajamento da cooperativa em projetos inovadores, com suporte técnico que nos ajuda a produzir mais, alinhados à agricultura regenerativa. Ao longo do projeto, conseguimos mensurar nossa pegada de carbono e tomar decisões mais assertivas, além de aprender com a troca de experiências e visitas técnicas. Estaremos juntos nas próximas safras e esperamos que projetos como esse tenham cada vez mais visibilidade, pois é fundamental divulgar as boas práticas que acontecem no agro”, disse Mariana Sartore, uma das cooperadas participantes do projeto.

Monitoramento de emissões no campo

O Projeto Pro Carbono tem como principal objetivo mensurar as emissões de dióxido de carbono (CO₂) associadas à produção de soja e milho nas propriedades participantes. A partir desse levantamento detalhado, são indicadas estratégias de manejo mais sustentáveis, adaptadas à realidade e às possibilidades de cada produtor.

A proposta é promover uma

produção agrícola que combine alta produtividade com redução de emissões, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e para a construção de uma agricultura mais eficiente e responsável do ponto de vista ambiental.

Além de gerar dados técnicos importantes, o projeto também permite que os produtores compreendam melhor o impacto das práticas agrícolas no balanço de carbono das lavouras, abrindo caminho para futuras oportunidades relacionadas ao mercado de carbono e à valorização da produção sustentável.

Os resultados obtidos ao longo do projeto evidenciam o potencial da agricultura brasileira em contribuir para a redução das emissões globais de carbono. De acordo com dados da biblioteca internacional de inventários de emissão Ecoinvent, referência mundial no tema e sediada na Suíça, a média brasileira de emissão é de aproximadamente 1.500 kg de CO₂ equivalente por tonelada de soja produzida e 1.400 kg de CO₂ equivalente por tonelada de milho produzido.

No entanto, os dados coletados entre os cooperados participantes do projeto em 2025 apresentam índices significativamente inferiores a essas médias. Nas propriedades avaliadas, a emissão média foi de 690 kg de CO₂ equivalente por tonelada de soja** e 704 kg de CO₂ equivalente por tonelada de milho.

O inventário de emissões na cultura da soja cresceu de 2 mil hectares para 3 mil hectares. Outro destaque foi a inclusão da cultura do milho no levantamento, com 500 hectares inventariados, ampliando o escopo de análise do projeto em relação ao ciclo de 2024.

Esse crescimento reflete o fortalecimento da iniciativa e o engajamento dos produtores em práticas que conciliam produtividade, sustentabilidade e inovação tecnológica.



Família Vick

JOSÉ ALBERTO VICK CONDUZ A GESTÃO DE PROPRIEDADES E AMPLIA DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA COM APOIO DA COPLACANA

Família Vick transforma tradição familiar em gestão moderna no agronegócio

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

A história da família Vick no Agronegócio é marcada por empreendedorismo, sucessão familiar e visão de longo prazo. Quem conta essa trajetória é o produtor José Alberto Vick, que após décadas à frente de uma indústria odontológica decidiu dedicar-se integralmente à agricultura, na Fazenda Estância.

“Eu venho da área da indústria. Tive uma indústria odontológica por quase 38 anos e, ao longo desse tempo, a empresa se tornou líder de mercado no nosso setor”, relembrou.

Instalada na região de Pirassununga/SP, a empresa

chegou a contar com cerca de 600 funcionários, se tornando referência na fabricação de equipamentos odontológicos. Em determinado momento da carreira, porém, surgiu a oportunidade de vender o negócio para uma multinacional — decisão que marcou o início de um novo capítulo.

“Chegou um momento em que a empresa estava muito bem estruturada, tranquila, e uma multinacional demonstrou interesse em comprá-la. Eu vendi e resolvi dedicar mais tempo ao campo”, explicou.

Embora tenha atuado por muitos anos na indústria, o vínculo com a terra sempre esteve presente. Antes mesmo da venda da empresa, Vick já possuía uma pequena propriedade rural. “A agricultura sempre esteve presente, mas em pequena escala. Era mais uma propriedade para lazer, onde a gente plantava alguma coisa”, contou.

Com a mudança de foco, o produtor passou a investir de

forma mais consistente na atividade agrícola, adquirindo novas áreas e ampliando a produção. Hoje, a família cultiva cerca de 300 hectares de grãos, além de manter áreas destinadas a outras culturas.

“Hoje nós diversificamos bastante. Temos soja, milho, mandioca e também cana. As propriedades foram sendo adquiridas ao longo do tempo e ficam em um raio de aproximadamente 15 quilômetros”, contou.

Sucessão familiar no campo

A presença das filhas no negócio surgiu de forma natural. Desde pequenas, elas tiveram contato com a rotina da fazenda, acompanhando o pai nas atividades do campo. “A infância delas foi muito em cima de trator, acompanhando tudo. Aquilo foi plantando uma sementinha e, com o tempo, elas foram pegando gosto”, lembrou.

Uma das filhas, Aline, chegou a seguir carreira acadêmica na capital paulista, onde cursou Economia



Participantes no evento



Equipe de Santa Cruz das Palmeiras com a família

e Relações Internacionais. No entanto, ao perceber a dedicação do pai ao campo, decidiu retornar e participar da gestão das propriedades. “Para minha surpresa e alegria, ela acabou voltando e hoje trabalha muito. Ela cuida diretamente da gestão da fazenda”, afirmou Vick.

A outra filha, Natália, também participa da condução dos negócios, especialmente em atividades relacionadas à administração e à resolução de demandas externas. Com o tempo, o produtor optou por formalizar a sucessão, transferindo as propriedades para o nome das filhas. “Hoje já está tudo no nome delas. Eu já fiz toda essa parte burocrática há algum tempo. A gestão está nas mãos delas”, contou.

Segundo Vick, o aprendizado aconteceu de forma natural, no convívio diário. Atualmente, ele diz que também aprende com as filhas. “A transmissão de conhecimento foi no dia a dia. Hoje, muitas vezes, eu aprendo mais com elas do que elas comigo”, afirmou.

Para o produtor, a participação feminina na gestão do agronegócio é um diferencial importante. “Eu sempre achei que as mulheres são muito focadas no serviço. Elas conseguem fazer várias coisas ao mesmo tempo, têm sensibilidade para o negócio e trabalham com muita eficiência”, destacou.

Ver as filhas conduzindo as atividades do negócio familiar é motivo de orgulho. “Eu me sinto

realizado. Realizado pelas filhas que tenho, pela educação, pelo caráter e pelos valores de ética que conseguimos construir”, afirmou.

Parceria com a cooperativa

Além da gestão familiar, a propriedade também conta com o suporte da COPLACANA, considerada fundamental para o desenvolvimento da atividade. De acordo com Vick, a parceria garante



Núcleo Mulher

assistência técnica, suporte e maior segurança na tomada de decisões.

“É fundamental ter uma cooperativa parceira. Uma cooperativa do porte da COPLACANA oferecendo essa assistência faz toda a diferença para o produtor”, destacou. Ele também ressaltou a importância do cooperativismo para o fortalecimento da atividade agrícola.

“O produtor hoje precisa estar associado a cooperativas. Pela nossa experiência, funciona muito bem. Nós estamos satisfeitos com o atendimento e com o relacionamento que temos”, concluiu.

Dia de Campo

No dia 20 de janeiro, a Estância Agro recebeu um Dia de Campo voltado à apresentação de novas tecnologias para a cultura da soja. A iniciativa reuniu mais de 150 produtores rurais, técnicos e parceiros para discutir inovação, desempenho de cultivares e estratégias de manejo adaptadas à realidade da região.

O encontro foi realizado em um campo de variedades de soja, onde os participantes puderam acompanhar de perto o comportamento da soja, avaliando características como adaptação climática, potencial produtivo e desempenho agrônomo nas condições locais.

Durante o evento, também foram apresentadas novas cultivares com tecnologia I2x, além de um diálogo essencial sobre manejo eficiente de plantas daninhas com resistência a herbicidas.

Outro destaque do evento foi a presença das Cooperadas que integram o Núcleo Mulher COPLACANA, grupo que promove a participação feminina no agronegócio e fortalece a troca de experiências entre produtoras rurais.

Para a Família Vick, anfitriã do evento, a inovação no Agro depende da colaboração, da ciência e do campo bem manejado.

“Nosso muito obrigado a todos os visitantes que estiveram conosco e aos parceiros, como a COPLACANA, que tornaram esse encontro possível”, disse.



Dia de Campo

Muneo® BioKit

Planeje o futuro do seu canavial.



Com Muneo® BioKit, o futuro do seu canavial começa com mais proteção e potencial, trazendo os melhores resultados para sua lavoura com mais sustentabilidade.



Benefícios:

- Maior arranque, brotação, perfilhamento e enraizamento, principalmente durante o desenvolvimento inicial do canavial.
- Proteção contra as principais pragas e doenças.
- Promove uma melhor absorção de nutrientes.
- Permite que a planta expresse todo o seu potencial produtivo.

☎ 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📧 fazenda-agro.basf.com
@basf_agro_br
BASF Agro Brasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

LOJA MATRIZ COPLACANA COMPLETA DUAS DÉCADAS DE REINAUGURAÇÃO

Confiança, proximidade e compromisso com o cooperado são os diferenciais das lojas varejo

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



Foto atual da loja matriz

Há exatos 20 anos, o cenário do varejo agrícola na região de Piracicaba/SP ganhava uma nova loja, com a reinauguração da estrutura atual do varejo da matriz da COPLACANA. O que hoje é um moderno espaço, começou de forma muito mais simples, em uma loja menor e menos estruturada no mesmo endereço.

Fernando Dezen, Gerente Corporativo de Varejo, revisitou essa trajetória e detalhou mais sobre a história desses 20 anos. Retornando a 2006, o desafio era grande. O varejo agro regional era carente de especialização e o produtor buscava, essencialmente, insumos básicos com pouca diversidade. "O maior desafio naquela época era oferecer variedade, qualidade e confiança em um único lugar, desde o pequeno produtor até produtores com grandes operações em um momento em que o agronegócio iniciava um processo acelerado de profissionalização", comentou.

Nesse período, o essencial

resumia-se a três pilares: disponibilidade de estoque, confiança e bom atendimento. Vinte anos depois, esses pilares continuam vivos, mas ganharam investimentos em tecnologia, agilidade e soluções integradas que o mercado moderno exige.

"A matriz se tornou referência porque sempre buscou liderar pelo exemplo. É onde muitos projetos começam, novas categorias são testadas e se consolidam práticas de atendimento, gestão e relacionamento com o Cooperado. Mais do que uma unidade de venda, a matriz funciona como um laboratório de inovação e um modelo de cultura para toda a rede", completou.

Para acompanhar essa evolução, a matriz passou por uma revitalização no final de 2018. A fachada foi renovada e o slogan "A Sua Loja do Agro" foi adotado para reforçar a identidade. O tradicional balcão de atendimento deu lugar a mesas, permitindo que os vendedores

recebam os produtores de forma consultiva e próxima. Foram instalados check-outs para autoatendimento e gôndolas mais baixas para proporcionar uma visão ampla de toda a loja. Um novo espaço com café se tornou um ponto de encontro onde produtores trocam informações e até fecham negócios entre si.

A fidelidade de clientes que estão com a loja desde o primeiro dia é o maior troféu da COPLACANA. Para Dezen, essa lealdade é construída na consistência. "O produtor sabe que pode contar com a cooperativa tanto nos momentos de bonança quanto nos desafios. Quando há essa parceria verdadeira, a loja deixa de ser um fornecedor e passa a ser parte da história da família do produtor".

De acordo com Fernando Dezen, o objetivo final vai além das planilhas de venda. "Mais do que crescer em números, o objetivo é crescer em relevância para o produtor rural". E, para finalizar, a frase que resume este ciclo não poderia ser outra: "há 20 anos, a matriz da COPLACANA cresce junto com o produtor rural, buscando evoluir todos os dias, mas mantendo a mesma essência: servir com confiança, proximidade e compromisso com o Cooperado".



Loja matriz antigamente

Soluções Ourofino para cana-de-açúcar!

DiamanteBR[®]

MegaBR[®]

DistintoBR[®]

Poderus[®]

FortalezaBR[®]

SingularBR[®]

MagnusBR[®]

Teburaz[®]

CONFIA QUE É



ourofino
agrociência

Conheça nosso
portfólio completo.



ATENÇÃO! PRODUTOS À BASE DE FIPRONIL E IMIDACLOPRIDO SÃO TÓXICOS PARA ABELHAS. A APLICAÇÃO AÉREA NÃO É PERMITIDA. NÃO APLIQUE ESTE PRODUTO EM ÉPOCA DE FLORAÇÃO, IMEDIATAMENTE ANTES DO FLORESCIMENTO OU QUANDO FOR OBSERVADA VISITAÇÃO DE ABELHAS NA CULTURA. O DESCUMPRIMENTO DESSAS DETERMINAÇÕES CONSTITUI CRIME AMBIENTAL, SUJEITO A PENALIDADES. COMUNICADO DO IBAMA, DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, SEÇÃO 3, PÁGINA 112 DE 19/07/2012. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.** RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

ESTIMATIVA TRAZ PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM 709,1 MILHÕES DE TONELADAS NA SAFRA 2026/27

Caso se confirme, o volume representa um aumento de 5,3% em relação à safra 2025/26 diante da melhora na produtividade e elevação na área a ser colhida

A melhora na produtividade e a expectativa de uma maior área a ser colhida levam a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a estimar a produção de cana-de-açúcar em 709,1 milhões de toneladas na safra 2026/27. Caso se confirme, o resultado representa um aumento de 5,3% em relação à temporada anterior e a segunda maior da série histórica da Companhia, atrás apenas do volume colhido no ciclo 2023/24. Os dados estão no 1º Levantamento de Cana-de-açúcar 2026/27, divulgado no dia 28 de abril pela Companhia.

As condições climáticas observadas em 2025 devem refletir de maneira positiva nas lavouras desta safra. De maneira geral, a cultura foi beneficiada pelo clima, o que traz uma recuperação de 3,4% no desempenho, com uma produtividade média nacional estimada em 77.753 quilos por hectare. A área destinada à colheita também deve apresentar elevação de 1,9%, sendo projetada em 9,1 milhões de hectares, e, se confirmada, será a maior área colhida da série histórica da Conab.

No Sudeste, a Conab prevê uma produção de 459,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 6,8% acima da safra de 2025/26. A principal região produtora de cana-de-açúcar deverá ter crescimento de 2,1% na área colhida, estimada em 5,7 milhões de hectares, e produtividade média de 80.852 kg/ha, 4,6% acima do que foi registrado na safra passada, reflexo das condições climáticas melhores do que as observadas na última temporada.

No Centro-Oeste, segunda principal região produtora, há expectativa de aumento na área colhida de 1,8%, estimada em 2 milhões de hectares. A produtividade média na região também deverá crescer 1%, chegando a 77.595 quilos por hectare. Neste cenário, a Conab

espera uma produção de 154,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

A Companhia também espera incremento tanto na área colhida como na produtividade nas lavouras do Nordeste nesta safra, chegando a 901,3 mil hectares e 61.248 kg/ha, respectivamente. A produção estimada para a região está em 55,2 milhões de toneladas, uma alta de 3,7% em comparação com o ciclo passado. Panorama semelhante é verificado para o Sul do país, com uma colheita estimada em 36,2 milhões de toneladas, aumento de 0,6%, se comparada com 2025/26.

Apenas na região Norte há expectativa de uma leve redução de 0,5% na área colhida, totalizando 52,7 mil hectares. A queda é compensada pela melhora em 10,2% na produtividade média das lavouras da região, prevista em 78.763 kg/ha, resultando em uma produção estimada de 4,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, crescimento de 9,7% em relação à temporada anterior.

Subprodutos

A maior produção de cana reflete em uma elevação na fabricação do etanol. Nesta primeira estimativa, a Conab traz uma projeção de produção de 40,69 bilhões de litros. Com o mercado mais favorável ao etanol, o volume representa uma alta de 8,5% em relação à última temporada diante da maior fabricação do combustível tanto de origem da cana como de milho, e pode ser um novo recorde na série histórica da Companhia.

De acordo com o levantamento, a estimativa é de se produzir 29,26 bilhões de litros de etanol oriundo de cana-de-açúcar, aumento de 7,1%. A maior parte do etanol produzido a partir da cana é hidratado, projetado em 18,29 bilhões de litros, aumento de 6,3% em relação à safra anterior. Já a fabricação de etanol anidro,

utilizado na mistura com a gasolina, é estimada em 10,97 bilhões de litros, crescimento de 8,4%.

A estimativa de produção de etanol de milho também deve crescer, com o Centro-Oeste se mantendo como a principal região produtora do combustível oriundo do cereal. Mas o Nordeste vem ganhando destaque com novas unidades de produção. A estimativa é de uma produção de 11,43 bilhões de litros, crescimento de 12,3% para esta safra, sendo que o etanol hidratado corresponde pela maior parte da produção, com 7,15 bilhões de litros, enquanto o etanol anidro deverá ter uma produção de 4,28 bilhões de litros.

Em contrapartida, a produção de açúcar deve apresentar uma leve redução de 0,5% em relação à safra anterior, projetada em 43,95 milhões de toneladas.

Mercado

No primeiro levantamento, da safra 2026/27, o mercado de cana-de-açúcar e derivados inicia o novo ciclo ainda sob forte influência das condições observadas no encerramento da safra anterior. Para o açúcar, o mercado segue marcado por preços internacionais enfraquecidos em um contexto de crescimento da oferta mundial do adoçante, impulsionada principalmente pela recuperação de grandes origens produtoras, como Índia e Tailândia, além da manutenção de elevada disponibilidade do produto brasileiro.

Para a safra 2026/27, a expectativa de maior produção de etanol, somada à continuidade da expansão do etanol de milho, reforça a perspectiva de abastecimento confortável, embora a formação de preços continue condicionada ao comportamento dos combustíveis fósseis.

PARA CANA
DE MÁXIMO
RESULTADO
**UM PROGRAMA
NUTRICIONAL
À ALTURA.**

Soluções Ubyfol.

*Tecnologia exclusiva para uma
safra de alta produtividade e
máxima qualidade no canavial.*



Entre em contato
com nosso time
e garanta máximo
desempenho na cana.



ESPECIALISTA
EM SOLUÇÕES



PÉ NA ESTRADA: RALLY COPLACANA ACELERA O CONHECIMENTO NO CAMPO

O evento percorreu cidades da região conectando Cooperados a palestras estratégicas e tecnologias de campo



Rally

O motor roncou, a poeira subiu e o conhecimento não parou um segundo. No dia 30 de janeiro, a Regional Piracicaba da COPLACANA provou que, para o produtor rural, não existe tempo ruim quando o objetivo é evoluir. Em um formato de "tour" dinâmico e desafiador, o Rally COPLACANA percorreu as estradas da região, em um trajeto entre Iracemápolis/SP, Nova Odessa/SP e Piracicaba/SP em uma trilha de inovação.

O cenário foi um dia chuvoso, uma jornada de estrada, campo e muita troca de experiência. Para quem vive a lida diária, o Rally é o momento de recarregar as energias e a bagagem técnica.



Participantes do Rally



Programação integrou Dias de Campo

Odete, produtora de soja e sorgo vinda de Salto/SP, marcou presença pela segunda vez.

"Eu adoro. Gosto muito de participar, aprendo muito e converso com outros produtores. Sou uma pessoa interessada e amo ouvir as palestras. Muito do que ouço aqui, eu vivencio na prática, no meu dia a dia no campo", contou, com o entusiasmo de quem sabe que o aprendizado é a melhor ferramenta de colheita.

Acompanhado de Matheus Barbezan Secco, Gerente de Negócios da COPLACANA de Cosmópolis/SP, Marcos Iamamoto, Consultor de Grãos da COPLACANA, liderou rodadas técnicas intensas

em cada parada, garantindo que o conteúdo chegasse de forma prática e relevante para os Cooperados.

Com paradas estratégicas em pontos como a Rodovia Luís Ometto e a Fazenda I.Z., após cruzar as estradas da região, a aventura encontrou seu destino final no COPLACAMPO, em Piracicaba/SP. Mas engana-se quem pensa que o ritmo diminuiu na chegada. Às 18h30, os motores deram lugar à análise estratégica com a palestra de Fabio de Oliveira Cruz, consultor da StoneX.

Ele trouxe um panorama detalhado sobre o cenário das commodities (soja e milho), oferecendo aos produtores informações do mercado global de grãos. Para fechar com chave de ouro, um jantar de encerramento às 19h30 reuniu Cooperados, Diretoria e parceiros.

João Paulo Felix dos Santos, Diretor Administrativo, destacou o espírito de superação da equipe. "Um evento inovador, e muito desafiador, envolvendo deslocamentos de Cooperados, gestão de tempo, cuidados e qualidade em infraestrutura de recepção nas quatro estações, e principalmente uma experiência diferenciada com conteúdo agregador e de muita qualidade ao nosso Cooperado", disse.



Palestra final

GIRO PELAS FILIAIS: INOVAÇÃO E RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

Diversas regiões realizaram eventos com o objetivo de estar cada vez mais próximo do produtor rural

Os últimos meses na COPLACANA foram marcados por uma agenda intensa e diversificada, refletindo o compromisso da cooperativa com a inovação tecnológica, a transparência na gestão e o fortalecimento do vínculo com o Cooperado em diversas regiões. Esse período de atividades estratégicas percorreu diversas unidades da cooperativa.

A tecnologia agrícola teve um protagonismo evidente com a realização da 2ª Vitrine Tecnológica em Arandu/SP e o Arena Cana em Avaré/SP, eventos que serviram como vitrines para as soluções mais modernas do setor sucroenergético. Essa movimentação foi acompanhada por uma série de Dias de Campo, que levaram conhecimento prático a cidades como Barra Bonita, Igarapava, Pedrinhas Paulista e Tupaciguara/MG. Nestas ocasiões, o foco variou desde o manejo varietal

de cana em Santa Cruz do Rio Pardo até a demonstração de equipamentos e insumos diretamente no solo, permitindo que o produtor visualizasse os resultados em tempo real.

A governança e a proximidade com o Cooperado também foram pilares fundamentais. A Diretoria realizou a apresentação de contas e balanço referente ao exercício de 2025, reforçando o compromisso com a clareza administrativa. Momentos de integração como o Café com Crédito em Mococa e o café da manhã com cooperados em Cosmópolis permitiram um diálogo direto sobre as necessidades financeiras e operacionais de cada região.

A COPLACANA também investiu em palestras de alto nível. O professor Felipe Serigati trouxe análises econômicas no Salão Nobre do COPLACAMPO, enquanto temas

específicos como o manejo de nematoides em cereais (Taquarituba) e o uso de fertilizantes organominerais (Catanduva) foram debatidos para elevar a produtividade das lavouras. Internamente, as equipes de campo participaram de treinamentos para os CTVs em Assis, reuniões em Rio Claro e capacitações focadas em irrigação, garantindo que o corpo técnico esteja sempre preparado para oferecer o melhor suporte ao Cooperado.

Além disso, a presença institucional foi amplificada através de uma série de entrevistas estratégicas em veículos de comunicação, com lideranças como Marcos Farhat, Arnaldo Antonio Bortoletto, João Paulo Felix dos Santos, Cesar Benatto, José Neto e Erik Von Schalch levando a voz da cooperativa para TVs e rádios de grande alcance.

Veja algumas fotos:



2ª Vitrine Tecnológica em Arandu SP



Apresentação das contas e balanço do exercício de 2025 em Bandeirantes PR



Apresentação das contas e balanço do exercício de 2025 em São José do Rio Preto SP



Apresentação das contas e balanço 2025 em Santa Cruz das Palmeiras



Apresentação das contas e balanço 2025 em Santa Cruz do Rio Pardo



Arena Cana em Avaré SP



Café com Crédito em Mococa SP



Café da manhã com cooperados em Cosmópolis SP



Dia de Campo em Arandu SP



Dia de Campo em Barra Bonita SP



Dia de Campo em Igarapava SP



Dia de Campo em Pedrinhas Paulista SP



Dia de Campo em Tupaciguara MG



Dia de Campo varietal de cana - Santa Cruz do Rio Pardo SP



Dia de loja em Igarapava SP



Entrevista de Araldo Antonio Bortoletto na rádio Jovem Pan FM



Entrevista de Cesar Benatto na rádio Educadora



Entrevista de Erik Von Schalch na Rádio Piracicaba



Entrevista de João Paulo Felix dos Santos no Piracast



Entrevista de José Neto na rádio Band FM



Evento para apresentação de tecnologia em Catanduva SP



Palestra com o professor Felipe Serigati no Salão Nobre do COPLACAMPO



Palestra em Avaré SP



Palestra Identificação e Manejo de Nematóide em cereais em Taquaritiba SP



Palestra sobre o uso de fertilizante organomineral em Catanduva SP



Treinamento e reunião em Rio Claro SP



Treinamento para os CTVs em Assis SP



Treinamento técnico e comercial - irrigação



Visita a campo Penápolis SP



Visita do gerente fiscal na filial de Catanduva SP



Solenidade de abertura

COPLACAMPO 2026 É SUCESSO EM MAIS UMA EDIÇÃO

Abertura contou com a presença de autoridades e representantes de instituições parceiras

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

O agronegócio brasileiro parou para acompanhar o COPLACAMPO 2026. Realizado entre os dias 23 e 27 de fevereiro, em Piracicaba/SP, o evento organizado pela COPLACANA, registrou números que impressionam: mais de 170 expositores das maiores marcas do setor e um fluxo superior a 15 mil visitantes durante os cinco dias de programação. O recinto foi transformado em um polo de alta tecnologia, onde o Cooperado encontrou desde as sementes mais produtivas até os maquinários de última geração.

A solenidade de abertura, na manhã de 23 de fevereiro, deu o tom da importância do evento para a economia nacional. Com a presença de mais de 70

autoridades, representantes de entidades parceiras, de empresas parceiras, cooperativas, lideranças políticas e do setor sucroenergético, a cerimônia foi marcada por homenagens e premiações.

Em seu discurso, o Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho, representando o Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou a força das cooperativas. “O cooperativismo está no DNA da agropecuária paulista e é um dos principais fatores da competitividade do nosso agro. É por meio dessa organização que o produtor acessa políticas públicas com mais eficiência e fortalece a produção em todo o

Estado”, disse.

Os Conselhos e a Diretoria da COPLACANA estiveram presentes em cada pavilhão, reforçando a missão de colocar o Cooperado no centro do negócio. “Sustentado por três pilares (institucional – cooperativismo, vitrine tecnológica e negócios), o COPLACAMPO recebeu Cooperados de diversos estados, buscando tecnologia e informação. Foi um evento com balanço muito positivo”, disse o Presidente da COPLACANA, Marcos Farhat.

O Vice-presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, ressaltou as novidades da décima segunda edição. “As empresas apresentaram suas principais inovações nos

campos demonstrativos, tivemos palestras técnicas para pecuária, além de gado para venda, de elite e de exposição. O produtor que investe em tecnologia melhora sua rentabilidade. Nossa função é ofertar isso com um preço bom, para que ele torne sua propriedade economicamente viável.”



Avenida Monumental

O presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande, prestigiou o primeiro dia. “Eu tenho orgulho de estar aqui vendo o que a COPLACANA está fazendo, apoiando o produtor. Entre tanta tecnologia de ponta, também chamou a atenção o relacionamento, a interação e a troca de experiência entre pessoas, cooperativas e empresas.”

Além de Del Grande, o evento contou com a participação especial do ex-secretário de Estado da Agricultura do Estado de São Paulo, Guilherme Piai, instituído pela Ocesp, na solenidade de abertura, como Embaixador do Cooperativismo.

De acordo com os dizeres da placa, o título foi condecorado em reconhecimento aos avanços em projetos e políticas públicas que priorizam e valorizam as cooperativas, implementados

enquanto esteve à frente da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. “Vamos juntos fazer com que as cooperativas cresçam e se fortaleçam ainda mais no Brasil e em São Paulo”, disse Piai, em agradecimento.



Entrega de homenagem a Guilherme Piai

“No COPLACAMPO, renovamos o contato com o agro do Estado de São Paulo. Este é o momento de defender a população, sobretudo do campo”, comentou Ricardo Salles, Deputado Federal.

O Deputado Estadual de São Paulo Alex de Madureira avaliou o evento como um dos maiores do agronegócio do Brasil, que reúne empresas, entidades e lideranças para apresentar inovações que impulsionam o campo e movimentam a economia regional e paulista. “Parabéns à COPLACANA, idealizadora desse grande evento que ultrapassa fronteiras e se consolida como um verdadeiro motor de desenvolvimento para o agro em Piracicaba e em São Paulo. Como presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo Paulista na Alesp, reafirmo nosso compromisso com o cooperativismo e com o agronegócio, setores estratégicos

para a geração de empregos, renda e desenvolvimento sustentável. Seguimos firmes ao lado de quem produz, investe e acredita no potencial de São Paulo.”

Itamar Borges, Deputado Estadual de São Paulo, evidenciou que o COPLACAMPO fortalece o setor sucroenergético e toda a cadeia produtiva ligada à cana, ao milho, à pecuária e a tantas outras atividades do agro. “O evento mostra, na prática, a força do cooperativismo, integrando parceiros e valorizando quem realmente faz acontecer: o produtor e a produtora rural. Momentos como esse reforçam nosso compromisso de seguir trabalhando lado a lado com o setor, apoiando iniciativas que geram desenvolvimento, emprego e renda. Parabéns à COPLACANA pela organização de mais um grande COPLACAMPO e por fortalecer cada vez mais o cooperativismo e o agronegócio paulista.”

Atrações

A infraestrutura de 2026 foi totalmente repensada para oferecer uma experiência imersiva. Com uma expansão de 1.500 m², o novo pavilhão Pecuária focou no bem-estar animal, apresentando 14 baías para exposição de gado de alta genética e um ambiente para estandes do setor.

O evento inovou ao oferecer transporte exclusivo para visitas a campo, por meio das quais os participantes viram de perto o funcionamento de um pivô central de irrigação.

Puderam, também, assistir a demonstrações de aplicação com drones de pulverização na Arena de Agricultura de Precisão.

O conhecimento técnico foi o pilar central do Avance Hub. Palestras silenciosas, com fone de ouvido, ministradas por profissionais renomados, abordaram o tema Pecuária.

O público contou com uma Praça de Alimentação revitalizada, com dois pavimentos e opções gastronômicas variadas como buffet livre, lanches, porções, pastéis, doces e bebidas, além de um estacionamento ampliado para facilitar o acesso de quem vinha de todas as partes do Brasil.

Homenagem

No cerimonial de abertura oficial, o vice-presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba/SP, Rafael Boer, entregou um voto de congratulações à COPLACANA pela realização do evento, na pessoa do Presidente Marcos Farhat.

Os vereadores Josef Borges, Valdir Vieira Marques, o Paraná, Pedro Kawai e Renan Paes, juntamente com o deputado estadual Alex Madureira, também expressaram a satisfação de participar do evento e reconhecer a pujança de Piracicaba no setor do agro.

No teor do requerimento de voto de congratulações, o vereador Rafael Boer enfatiza que o COPLACAMPO consolida-se, ao

longo de suas edições, como um dos mais relevantes e respeitados eventos do agronegócio do Estado de São Paulo, destacando-se como uma importante vitrine de inovação tecnológica, difusão de conhecimento técnico, sustentabilidade, pesquisa aplicada e geração de negócios, reunindo produtores rurais, Cooperados, empresas, pesquisadores, instituições de ensino, entidades públicas e privadas, além de profissionais ligados a toda a cadeia produtiva do setor agroindustrial.

"A 12ª edição reafirma o compromisso permanente da COPLACANA com o desenvolvimento sustentável do campo, a modernização da produção agrícola, o incentivo à adoção de novas tecnologias, a valorização do produtor rural e o fortalecimento do cooperativismo, pilares essenciais para o crescimento equilibrado e responsável do agronegócio brasileiro", considerou o parlamentar, observando ainda que a COPLACANA desempenha papel fundamental no fortalecimento da economia local e regional, contribuindo de forma significativa para a geração de emprego e renda, o estímulo ao comércio e aos serviços, além de promover a projeção positiva do nome de Piracicaba no cenário estadual e nacional, consolidando o município como referência em inovação, tecnologia e excelência no setor.



Reconhecimento da Câmara de Vereadores

Intercooperação



Assinatura com cooperativa parceira

Um dos pilares do cooperativismo, a intercooperação, foi colocado em prática no COPLACAMPO. Diversas cooperativas parceiras, entre elas Cooperlimão, Coopercuesta, Cooperabam, Coophort, Caisp, Sicoob Cocre, Sicoob Cooplivre e Sicredi, marcaram presença no evento.

No segundo dia, a intercooperação ganhou novos projetos com a parceria entre duas cooperativas. Na terça-feira (24), a Sicredi Dexis, instituição financeira cooperativa e a COPLACANA consolidam um acordo estratégico para facilitar o acesso dos Cooperados a modalidades de créditos ágeis, com destaque para o Barter.

O contrato de barter é uma operação comum no agronegócio

onde o produtor, ou a cooperativa, adquire insumos (fertilizantes, sementes, defensivos etc.) e paga com a produção futura (grãos como soja, milho ou café).

A parceria visa dar suporte ao produtor em um momento de planejamento e investimento tecnológico. Através do Barter, o Cooperado COPLACANA negocia fertilizantes, defensivos e outros insumos travando os custos de produção ao utilizar sua colheita futura como garantia e moeda de troca; e a Sicredi Dexis atuará como o braço financeiro que viabiliza essas operações, oferecendo taxas competitivas e prazos diferenciados para os cooperados.

Para o presidente da Sicredi Dexis, Wellington Ferreira, a presença no evento reforçou o papel da cooperativa como agente de desenvolvimento. "É uma oportunidade de estarmos próximos dos produtores e apresentar soluções que contribuem diretamente para o crescimento sustentável do agronegócio", destacou.

Visitas especiais



Estudantes em Visita Pelo Projeto de Olho no Material Escolar



Visita dos canadenses

Comitivas distintas, mas que compartilham o mesmo interesse pelo futuro do Agro visitaram o COPLACAMPO. Representantes do Consulado do Canadá e Câmara de Comércio Brasil Canadá CCBC e jovens estudantes do projeto "De Olho no Material Escolar" estiveram no evento para conferir de perto as inovações.

O evento contou com a presença estratégica de uma delegação vinda do Consulado do Canadá e da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC). A visita teve como foco principal o relacionamento, intercâmbio de tecnologias agrícolas e a prospecção de novas parcerias.

Paralelamente à agenda internacional, o COPLACAMPO abriu suas portas para a nova geração através do projeto De Olho no Material Escolar. Um grupo entusiasmado de estudantes percorreu os estandes para entender, na prática, o que é o Agronegócio.

O objetivo da visita foi aproximar os jovens da realidade, desmistificando processos e mostrando a ciência por trás da produção de alimentos. Para o projeto, levar os alunos

a campo é essencial para que compreendam a importância econômica e social do setor para o país, combatendo preconceitos e inspirando futuras carreiras no agro.

Roda de conversa



Roda de conversa com Pedro Vaqueiro

Pedro Vaqueiro, produtor rural e um dos maiores influenciadores do setor agropecuário na atualidade, esteve no COPLACAMPO. No dia 26 de fevereiro, o Estande Avance Hub, localizado no Salão Nobre, recebeu uma roda de conversa na qual o convidado compartilhou os desafios e as conquistas de sua jornada no campo.

Durante o bate-papo, Pedro lembrou suas origens humildes na pecuária leiteira, destacando que o sucesso digital não o afastou de suas raízes. "Sou apaixonado pela pecuária e pela agricultura. Nesse evento enorme da COPLACANA, conheci mais sobre manejo, genética, medicamento, semente, fertilizante. O evento já é bom, com pecuária fica excelente", contou.



Agricultura de Precisão

ESTANDES INSTITUCIONAIS UNEM TECNOLOGIA E RELACIONAMENTO COM O PRODUTOR

Estandes da COPLACANA receberam os Cooperados no evento

Com uma estratégia focada em proximidade e suporte 360° aos Cooperados, os estandes institucionais da COPLACANA foram fundamentais para os recordes de público no evento.

Do atendimento comercial às soluções financeiras, a COPLACANA garantiu que o cooperado tivesse tudo à mão:

- Sala de Negócios e Comercial: onde as melhores condições do mercado foram oferecidas com suporte consultivo direto.
- Parceria com Instituições Financeiras: facilitação de crédito e linhas de

financiamento exclusivas para a aquisição de tecnologia e insumos durante os cinco dias de evento.

- App do Cooperado: um espaço dedicado à tecnologia, onde os produtores aprenderam a utilizar as novas atualizações da ferramenta para agilizar a gestão da propriedade na palma da mão.
- Loja Varejo: vitrine completa de produtos e implementos de uso diário, levando a praticidade das lojas físicas para dentro do

COPLACAMPO.

- Máquinas, Implementos e Agricultura de Precisão: máquinas, implementos e demonstrações em tempo real de drones de pulverização e tecnologias que otimizam o uso de recursos.
- Avance Hub: salão nobre do conhecimento, sediando palestras com profissionais renomados sobre manejo, genética e as tendências da pecuária.
- ESG: espaço dedicado às práticas sustentáveis, reforçando o compromisso da cooperativa com

a preservação e a responsabilidade social.

- Núcleo Mulher e Núcleo Jovem: áreas fundamentais para a sucessão familiar e o protagonismo feminino no campo, com dinâmicas voltadas ao fortalecimento

desses grupos na gestão rural.

- Pecuária e Confinamento: com um pavilhão moderno de 1.500 m², a COPLACANA apresentou o que há de mais novo em bem-estar animal e exposição

de gado, integrando a agricultura à pecuária de alta performance.

- Irrigação: demonstração prática de pivôs centrais, essencial para garantir a segurança hídrica e a produtividade constante.



App do Cooperado



Avance Hub



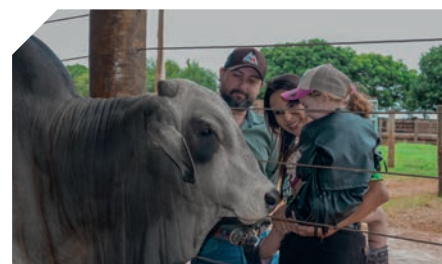
Comercial



Confinamento



ESG



Exposição de animais



Irrigação



Loja varejo



Máquinas, Implementos e AP



Núcleo Jovem



Núcleo Mulher



Palestra com participação do Núcleo Mulher



Parceria com instituições financeiras



Pecuária



Sala de Negócios

A JORNADA DAS CARAVANAS ATÉ O COPLACAMPO

Diversas filiais levaram Cooperados para participarem do evento

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

Nesta edição do COPLACAMPO, as estradas que levam à Piracicaba/SP, a famosa "Noiva da Colina", ficaram mais movimentadas. Caravanas de Cooperados de diversas filiais, que cruzaram divisas e regiões inteiras, provaram que o desejo de inovar não conhece fronteiras.

Sair de Costa Rica, no Mato Grosso do Sul, ou subir de Bandeirantes, no Paraná,

não é apenas uma viagem de ônibus. É um tempo de troca de experiências que começa muito antes de cruzar o portão do evento.

Cooperados de regiões diversas, como Araçatuba, São José do Rio Preto e Itapeva/SP, vieram ao COPLACAMPO unidos pelo mesmo propósito: levar a tecnologia de ponta para dentro da sua porteira. Cada produtor

que retornou para sua cidade — seja perto ou longe, nas divisas do estado — levou na bagagem o que há de mais moderno no setor.

A COPLACANA agradece a cada quilômetro percorrido. O COPLACAMPO sempre terá as portas abertas para quem faz do agro a sua vida!



Araçatuba SP



Araraquara SP



Assis SP



Assis



Bandeirantes PR



Bandeirantes



Barra Bonita - 1



Barra Bonita - 2



Bragança Paulista SP



Catanduva SP



Cosmópolis SP



Costa Rica MS



Dourados MS



Itacemópolis SP



Itapetininga SP



Itapeva SP



Nova Odessa SP



Penápolis SP



Penápolis

Santa Cruz das Palmeiras (cooperados
de Santa Rita e Descalvado)

Santa Cruz das Palmeiras (cooperados de Tambau)



Santa Cruz do Rio Pardo SP



São José do Rio Preto SP



Taquarituba SP

O SUCESSO DO COPLACAMPO SOB O OLHAR DO PÚBLICO

Organização, tecnologia e hospitalidade se unem em um evento que conecta Cooperados, produtores, famílias e estudantes em uma atmosfera de inovação

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



A realização do COPLACAMPO gerou uma onda de feedbacks extremamente positivos de diversos perfis de público. Entre os relatos de quem passou pela décima segunda edição, vários foram os elogios e comentários positivos, que notaram uma melhoria contínua na estrutura das empresas parceiras e na elaboração geral do evento.

Um dos pontos mais elogiados foi a infraestrutura de ponta, que garantiu conforto e acessibilidade a todos. Muitos ressaltaram a disposição inteligente dos stands, a facilidade de acesso e a oferta adequada de serviços. Um

destaque especial à inclusão foi dado por Newton Pompermayer, que elogiou a receptividade e o suporte oferecido.

Além disso, a praça de alimentação foi um sucesso e os visitantes não pouparam elogios à qualidade e variedade, tornando o ambiente ainda mais agradável para as famílias.

Para muitos, o verdadeiro diferencial do COPLACAMPO não esteve apenas nas máquinas, mas nas pessoas. O sentimento de acolhimentos dos colaboradores COPLACANA foi compartilhado nos comentários dos participantes pós-evento.

Em resumo, o que fica é a

expectativa para as próximas edições e a experiência que fortalece toda a cadeia do Agro.

Confira:

“Estrutura, empresas envolvidas, mas o diferencial foi a energia da equipe COPLACANA, o clima foi um espetáculo!”

Jonas Rodrigues Fontes Junior

“Muito bem-organizado e diversidade de stands com seus respectivos corpos técnicos.”

João Victor Oliveira

“Organização, limpeza, estrutura e profissionalismo, evento impecável! Muito bom!”

Wanderley Aparecido de Lima Filho

“Cada colaborador bem prestativo, atencioso(a) e com rapidez. Estão todos de parabéns.”

Dorizete Roberto da Silva

“Conhecer o COPLACAMPO foi muito bom! Lugar ótimo!”

Catharina Pigozzo

“Cada ano está melhor e mais organizado”

Veimar Carlos

“Excelente estrutura e variedade de expositores de extrema relevância para o setor Agronegócio.”

Marina Peres Barbosa

“Um excelente lugar, muito bom, descobri várias coisas novas lá. Muito bacana de ir, com certeza irei mais vezes e levarei minha família.”

Anna Clara Barros de Almeida

“Pessoas muito receptivas e ambiente agradável!”

Bianca Rocha Carvalho

“Tudo ótimo, organizado, boa recepção, companheirismo. Muito bom! Só posso dizer parabéns e até a próxima. Obrigado.”

Ari Alvarenga

“Fiquei muito satisfeita com a visita ao COPLACAMPO. Tivemos a oportunidade de conhecer de perto a estrutura, entender melhor os processos internos e visualizar na prática como funcionam as áreas relacionadas ao nosso curso, técnico em vendas. O que mais me motivou foi a interação com os vendedores. Conversar com profissionais atuantes no mercado ampliou minha visão sobre estratégias de vendas, abordagem ao cliente e posicionamento profissional.

A experiência foi enriquecedora porque conectou teoria e prática de forma concreta. Foi uma visita que agregou conhecimento técnico, visão de mercado e motivação para o nosso desenvolvimento profissional. Desde já, minha turma e a escola Wilsa Vasconcellos agradecem.”

Nathalia Batista Rubia Galvão

“Evento organizado, uma ótima estrutura para os visitantes e expositores, além de um ótimo ambiente para a alimentação.”

Isis Matsuura

“Tudo de bom, bem-organizado e o pessoal da COPLACANA muito atencioso. Estandes muito bonitos, praça de alimentação excelente com variedades e o caldo de cana espetacular, docinho e geladinho, uma maravilha.”

Fredson Oliveira Ribeiro

“Vem melhorando a cada ano, estruturas das empresas parceiras, praça de alimentação e outros, tudo muito bem elaborado.”

Luiz Arthur

“O COPLACAMPO está cada vez mais organizado. Parabéns aos envolvidos!”

Katia Milani

“Fui muito bem recebido pois uso cadeira de rodas e usei o carrinho elétrico.”

Newton Pompermayer

“Organização top, estandes com vendedores preparados para tirar dúvidas, praça de alimentação e degustação muito boas.”

Flávio Moura Barros

“Muito bem-organizado, evento com público direcionado ao setor.”

William Michael Martins

“O COPLACAMPO é exemplo de organização, planejamento de cada setor e departamento pensado com carinho cuidado e atenção. Tudo maravilhoso, parabéns a todos os organizadores.”

Edson Luis dos Santos

“Tudo muito bom, estandes sempre prestativos em esclarecer as minhas dúvidas.”

Gilson Marcos Jacob

“Muito boa estrutura, disposição dos estandes, boa quantidade de sanitários e facilidade de chegar ao evento.”

Heliton Almeida Maciel da Cruz

“Boa organização. Funcionários alegres e felizes trabalhando em favor do Agro. Parabéns.”

Eder Martins

“Excelente organização, ótima estrutura e conforto aos visitantes.”

Erick dos Santos

“Adorei as palestras, os estandes, principalmente a parte do confinamento.”

Ana Júlia Mazzero

“O espaço muito bem-organizado, atendimento excelente nos estandes e preços ótimos.”

Carlos Eduardo Tamborlin Rossi

“É a primeira vez que eu pude estar aí, mas estou muito feliz de ver como a tecnologia está avançada. Amei o café, sorvete, caldo de cana, os bois. Parabéns pelo evento.”

Jesuel Pompeo

MAIS DE 15 MIL CORAÇÕES BATENDO NO MESMO RITMO

Veja, nesta galeria, alguns dos sorrisos registrados no COPLACAMPO 2026

A edição de 2026 do COPLACAMPO reuniu mais de 15 mil corações batendo no mesmo ritmo. No evento, os participantes viram de perto a tecnologia e a força do cooperativismo no campo. Foram dias intensos de troca de conhecimentos, reencontros e muitos negócios.

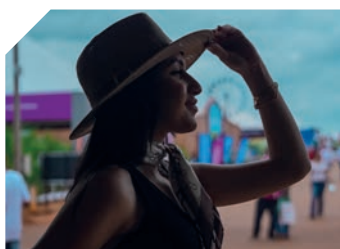
Nesta galeria, foram capturados alguns dos sorrisos, das inovações tecnológicas e dos momentos em família que tornaram este evento inesquecível.

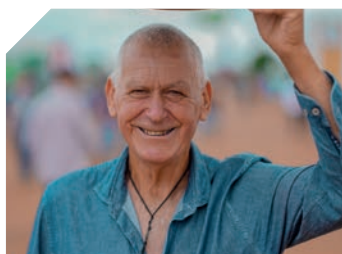
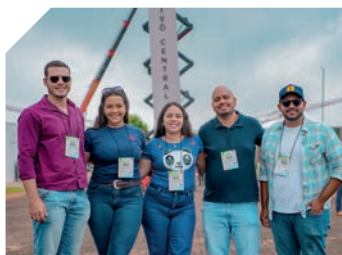
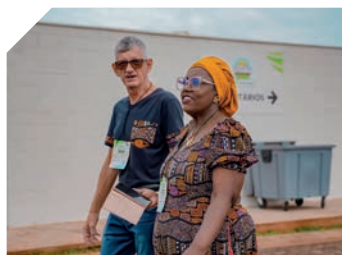
Você faz parte desta história!

Encontrou-se em alguma dessas fotos ou tirou um clique especial durante o evento? Queremos ver o

COPLACAMPO pelo seu olhar!

Faça uma foto desta página ou poste seus registros do evento, publique no Instagram ou Facebook e marque o perfil oficial: @coplacana. Use também a hashtag #COPLACAMPO2026 para a COPLACANA repostar os melhores momentos nas redes sociais!





Aumente a potência no combate às daninhas com **Ritmo**

Herbicida da IHARA desenvolvido exclusivamente para cana-de-açúcar



Combate Capim-braquiária, Mamona, Cordas entre outras



Inovadora formulação líquida: rápida absorção e fácil manuseio



Canavial no limpo por mais tempo e maior rendimento

AXEEN Technology

IMUNOCONTROLE



ALTA POTÊNCIA NO COMBATE ÀS DANINHAS! CONHEÇA MAIS SOBRE RITMO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Ritmo

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

COMO AS GUERRAS IMPACTAM O AGRO BRASILEIRO?

*Por Luana Rett Paccola | Analista de Inovação

Estamos vivendo o maior momento de tensão geopolítica no mundo desde o fim da Guerra Fria em 1991. Na última década temos assistido uma escalada de conflitos acontecendo. Grandes guerras como Ucrânia x Rússia, EUA e Israel x Irã tem impacto em todo mercado, incluindo o agronegócio. E como ele é afetado no Brasil?

Em guerras, além da desestruturação das cidades e da vida de pessoas, há um grande impacto na área econômica. Os investimentos dos países em guerra e aliados são realocados para a área militar, enfraquecendo outros setores fundamentais. Também são impostas sanções econômicas e comerciais por outros países em retaliação ao movimento de guerra. Mas se o Brasil não é aliado de nenhum dos países em guerra como ele pode ser impactado?

O impacto econômico não é concentrado só nas áreas de guerra, ele se dissemina por todo o mundo, uma vez que vivemos o mercado globalizado, ou seja, possuímos livre comércio entre os países. Hoje, por exemplo, o Brasil tem dependência de fertilizantes nitrogenados da Rússia. País este que está em guerra com a Ucrânia desde 2022, por uma disputa territorial.

A Rússia logo recebeu sanções financeiras e comerciais de outros países, o que reduziu a

oferta disponível de produtos, como o caso dos fertilizantes nitrogenados. Imediatamente após o início do conflito, em 2022, o preço da ureia chegou a subir cerca de 46% no Brasil. Isso encareceu a produção do agricultor e causou prejuízos a cooperativas e revendas devido a volatilidade extrema de preços. Hoje a oferta de nitrogenados está estável no Brasil, mas os preços nunca voltaram a ser igual ao do pré-guerra.

Em fevereiro deste ano, iniciou-se a guerra entre EUA e Israel x Irã, motivada principalmente por um não acordo sobre a produção de armas nucleares no Irã. A região do Irã e Iraque é estratégica para rotas de comércio e do petróleo, a partir do Estreito de Ormuz. Desde a escalada das tensões envolvendo este estreito, os preços do petróleo acumulam alta superior a 40%, em meio à forte volatilidade do mercado.

Tensões na região afetam rotas marítimas, que além do aumento preço do petróleo, devem aumentar seguros e custos logísticos, e diminuir a oferta de produtos, aumentando custo de produção e impactando no bolso do produtor.

O Brasil mantém relações comerciais de produtos agrícolas com o Irã, que importa principalmente milho de nosso país. Por outro lado, o Irã é

um fornecedor importante de ureia para o mercado brasileiro. Esse cenário incerto pode gerar volatilidade nos fluxos comerciais e nos preços de fertilizantes nitrogenados, o que, por sua vez, tende a pressionar os custos de produção no setor agropecuário.

Ainda, em períodos de tensão geopolítica, investidores tendem a migrar para “ativos seguros” (como ouro, dólar e títulos), o que pode aumentar o dólar frente ao real, encarecendo a importação de fertilizantes e insumos e tornar mais voláteis os preços de commodities agrícolas negociadas em bolsa.

São inúmeros os impactos diretos e indiretos das guerras. Para o Brasil, a atenção deve estar principalmente sobre o risco da alta dependência de importação de fertilizantes. Embora existam vulnerabilidades estruturais, especialmente na área de insumos, o agronegócio brasileiro tem conseguido manter competitividade e relevância no mercado internacional mesmo em cenários de elevada instabilidade global.

Para fortalecer nossa resiliência, de produtores, cooperativas e fornecedores é fundamental estreitar laços e investir continuamente em adaptação, inovação e eficiência dentro do nosso mercado.



BIOSOLUÇÃO



ADAMA

ExpertGrow

Uma planta mais forte sustenta
novos patamares produtivos.



ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.



Resultado imbatível a toda prova.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

BIOESTIMULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO CANAVIAL

*Por Thaís Matioli Polisel



A bioestimulação vem se consolidando como uma estratégia essencial para o desenvolvimento equilibrado e produtivo do canavial. Trata-se de um manejo contínuo, voltado à estimulação dos processos fisiológicos da planta. Seus principais efeitos estão no enraizamento, perfilhamento, crescimento vegetativo e maior tolerância aos estresses ambientais.

A cana-de-açúcar é uma cultura semiperene e altamente exigente do ponto de vista fisiológico. Ao longo do ciclo, enfrenta variações de temperatura, déficit hídrico e limitações nutricionais. Nesse cenário, a bioestimulação atua de forma preventiva e corretiva. O objetivo é manter o metabolismo ativo e permitir que a planta expresse seu máximo potencial produtivo.

O manejo ideal envolve de três a quatro aplicações ao longo do ciclo. A primeira deve ocorrer no momento do plantio. Essa fase é decisiva para o estabelecimento do canavial. A bioestimulação favorece a brotação, o desenvolvimento do sistema radicular e a uniformidade de emergência, fatores diretamente ligados à longevidade da lavoura.

Em áreas de cana-soca, recomenda-se até 4 aplicações, logo

após o corte da cana no tratamento da soqueira, antes de períodos de seca ou geada e posteriormente no período vegetativo com 2 aplicações. A aplicação antes de secas ou geadas é um manejo que fortalece o metabolismo da planta e aumenta sua tolerância aos estresses térmicos. Como resultado, reduzem-se os danos causados por baixas temperaturas e períodos de seca.

Durante o período vegetativo, a aplicação via foliar permite atuar diretamente sobre processos-chave. Entre eles, destacam-se a fotossíntese, a síntese de proteínas e o transporte de assimilados. Bioestimulantes à base de aminoácidos, extratos de algas e reguladores fisiológicos auxiliam no equilíbrio hormonal. O resultado é maior vigor, crescimento mais uniforme e melhor aproveitamento dos nutrientes do solo.

Nesse contexto, ganham destaque bioestimulantes biotecnológicos formulados a partir de extratos de algas, especialmente *Ascophyllum nodosum*, obtidos por sistemas patenteados de fermentação. Esses processos permitem a extração, concentração, estabilização e padronização de substâncias ativas. Entre elas estão elicitores, oligossacarídeos, osmoprotetores

e aminoácidos, garantindo maior consistência de resposta no campo. A presença de microrganismos apropriados na formulação potencializa os efeitos fisiológicos e amplia a adaptação da planta aos estresses ambientais.

Os elicitores naturais ativam o sistema de defesa da planta contra doenças. Os oligossacarídeos atuam como fonte de carbono rapidamente metabolizável, sendo especialmente importantes nos estágios iniciais da brotação. Já os osmoprotetores e aminoácidos, com destaque para a glicina betaína — abundante em algas — regulam a osmose celular, melhoram a retenção de água e reduzem os danos causados pelo estresse hídrico.

Entre os principais efeitos observados estão o aumento da taxa fotossintética e o estímulo ao metabolismo vegetal. Há incremento da atividade citocinínica, redução dos efeitos negativos do etileno e maior atividade da nitrato redutase. Essa enzima é fundamental para a produção de aminoácidos, síntese de proteínas e manutenção do crescimento celular. O efeito antiestresse também é evidente, elevando a capacidade da cana-de-açúcar de resistir às adversidades do ambiente.

Manter o canavial constantemente bioestimulado é uma forma de investir em sanidade, estabilidade produtiva e eficiência do sistema. A bioestimulação não substitui práticas básicas de manejo. No entanto, potencializa seus resultados e se consolida como uma ferramenta estratégica para canavicultores que buscam produtividade sustentável e canaviais mais resilientes.

*Doutora em Entomologia – Adama

Cana PERENE

by Stoller

PromovaND

by Stoller

Explore o potencial produtivo do seu canavial!

UPPER

by Stoller

STIMULATE®

Re-leaf+



Consulte sempre o
rótulo ou bula dos
produtos para maiores
informações de uso.

STIMULATE - ATENÇÃO

Produto de uso exclusivamente agrícola. Classificação toxicológica – CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO, produto POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV). Consulte sempre um profissional habilitado e siga corretamente as instruções recebidas. Venda sob receituário agrônomo. Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula e a receita e faça-o a quem não souber ler. Utilize sempre o EPI (equipamento de proteção individual), aprovado pelo ministério do trabalho e especificado no rótulo e bula do produto.

EMERGÊNCIA: Stoller do Brasil Ltda. (19) 3872-8288 - info@stoller.com.br - www.stoller.com.br



Stoller
Plant Performance



www.stoller.com.br



CORTEVA *biologicals*
agriscience

IMPORTÂNCIA DO MANEJO HORMONAL EM CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Felipe Eduardo Ré

O conceito de hormônio ganhou expressividade entre os séculos XIX e XX, a palavra hormônio vem do grego e significa “colocar em movimento” ou “estimular”. Os estudos iniciaram em glândulas de animais e assim foi possível observar que órgãos específicos produzem substâncias que são transportadas a outros órgãos e podem regular a atividade ou crescimento. Esse conhecimento foi obtido pela observação do duodeno que, após excitado com ácido, liberava uma substância capaz de induzir o pâncreas a liberar uma secreção, mesmo desconectado do sistema nervoso; dessa forma a definição de hormônio foi dada como mensageiros químicos produzidos em uma parte do corpo e que excitam ou inibem funções em outras partes. Logo depois foram encontradas substâncias com essa função em plantas.

A descoberta da auxina foi feita através de estudos adicionando gel contendo auxina na ponta de caules cortados, mesmo no escuro os caules se curvavam, demonstrando que a auxina desempenha a função do crescimento celular e devido ao crescimento celular em um lado apenas, o caule de curvava. A Giberelina foi descoberta em plantas infectadas por fungos que causavam acamamento de plantas devido à provocar o alongamento excessivo dos caules e a citocinina foi descoberta após observar que água de coco rica em citocinina estimulava a divisão celular. O Etileno foi descoberto pelos efeitos

de gases de combustão de lenha causando inibição de crescimento e curvamento de plantas.

Conforme evoluiu o conhecimento sobre a importância dos hormônios nos tecidos vegetais, a indústria iniciou a busca pela síntese de moléculas estáveis capazes de realizar a função dos hormônios produzidos pelas plantas. O AIB (ácido indolilbutírico) é um exemplo de molécula sintetizada e que provou sua eficiência através do aumento dramático de raízes em estacas de multiplicação. A cinetina é um exemplo de molécula sintetizada que se provou capaz de aumentar drasticamente o tamanho de frutos e reduzir a senescência foliar. Já o GA3 foi isolado de microrganismos em sua forma pura e o resultado, após sua aplicação, é acelerar a germinação e expandir tamanho de frutos. Com o tempo surgiram fórmulas que uniam de forma equilibrada AIB + Cinetina + GA3, possibilitando o manejo com segurança e o crescimento harmônico das plantas.

O emprego de produtos que combinam auxina + giberelina + citocinina possibilita o uso de biorreguladores sem o risco de causar inibição de crescimento por estresses na planta. Essas misturas se tornaram aliadas multifuncionais no manejo de áreas com as maiores produtividades.

Para cana-de-açúcar o emprego de misturas hormonais deve ser feito no estabelecimento da cultura, durante a fase de perfilhamento e no momento

de fechamento das entrelinhas, sendo essa última fase a mais crítica, pois os perfilhos entram em competição e ainda é possível intensificar formação de raízes, vasos condutores, diâmetro de colmo e manter o crescimento uniforme. O foco é deixar o canavial bem estruturado antes de iniciar o alongamento dos colmos.

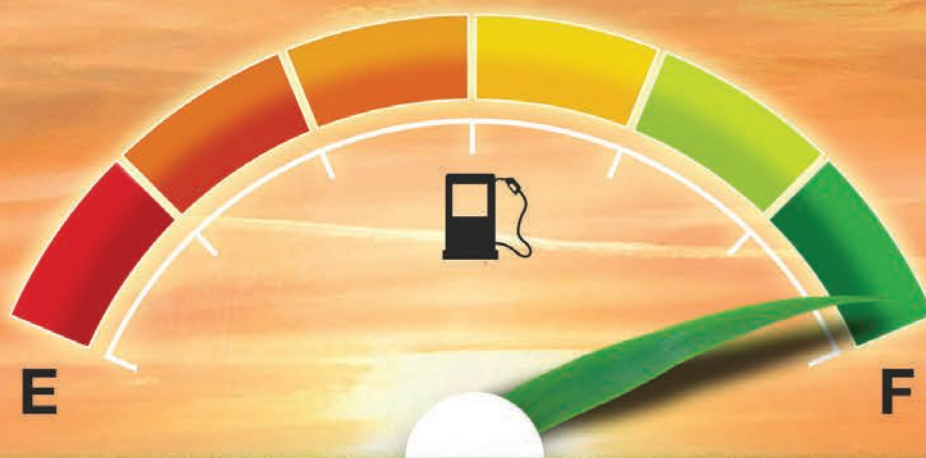
Considerando dados de pesquisa publicados no portal da EMBRAPA e trabalhos científicos do APTA e IAC, o emprego de biorregulador de mistura tripla representou maior vigor de brotação, perfilhamento, produtividade de biomassa e qualidade tecnológica. Segundo Miguel et al. (2009), o índice de lucratividade do emprego do biorregulador de mistura tripla quando aplicado sobre os toletes foi de 26,22% e de 25,48% quando aplicado via foliar. Observando parâmetros fisiológicos, Zilliani, R.R.(2015) encontrou maior Eficiência no Uso da Água de 30 a 46% com emprego de biorreguladores, mesmo em plantas que passaram por estresse hídrico na fase de perfilhamento. Também foi observado aumento médio de 40% na fotossíntese e 80% de aumento na massa de raízes em plantas que passaram pelo estresse. Atualmente as formulações evoluíram e é possível encontrar produtos de alta concentração com resultados médios de incremento de 6 TCH segundo dados de consultores e universidades.

*Desenvolvimento Mercado Stoller.

BORAL® Full

SEU CANAVIAL LIVRE DE
PLANTAS DANINHAS E
CHEIO DE PRODUTIVIDADE.

innova.oatb



O ORIGINAL, AINDA MAIS COMPLETO.

- ✓ Combate folhas largas e estreitas, incluindo mamona e mucuna.
- ✓ Fórmula única e equilibrada, pronta para aplicar.
- ✓ Eficiência de controle sem afetar o potencial produtivo da cana.
- ✓ Versatilidade de uso: plantio, soqueira, período seco, úmido e quebra-lombo.

Saiba mais em fmcagricola.com.br

FMC

An Agricultural
Sciences Company

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

INOVAÇÃO NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS IMPULSIONA A PRODUTIVIDADE DOS CANAVIAIS

*Por Leonardo Brusantini

O controle eficiente de plantas daninhas segue como um dos principais desafios na cultura da cana-de-açúcar. Em um cenário de margens cada vez mais pressionadas, aumento de custos operacionais e maior atenção à sustentabilidade, o manejo químico precisa ir além da simples eliminação das invasoras: é preciso entregar seletividade, amplo espectro de ação, longo período residual, flexibilidade operacional e segurança.

Nos últimos anos, a evolução das formulações herbicidas tem permitido avanços importantes nesse sentido. Tecnologias mais recentes apostam na associação de diferentes moléculas em uma única solução, estratégia que amplia o espectro de controle, prolonga o período residual e reduz a necessidade de aplicações sucessivas. Essa combinação possibilita atuar simultaneamente sobre plantas daninhas de folhas largas e folhas estreitas, tornando o manejo mais eficiente e racional.

Entre os principais diferenciais dessas soluções também está a capacidade de controlar, em uma única aplicação, espécies amplamente presentes nos canaviais brasileiros, alguns já velhos conhecidos como as espécies de corda-de-violão, capim-colchão, braquiária, tiririca e colônia, e outros que nos últimos anos ganharam grande importância como mucuna, mamona e capim-camalote. Esse amplo espectro contribui para a formação de um canavial mais limpo desde os estádios iniciais, reduzindo a matocompetição e preservando o potencial produtivo da cultura.

Outro ponto fundamental é

a seletividade. Herbicidas mais tecnológicos conseguem exercer ação efetiva sobre as invasoras sem comprometer o desenvolvimento da cana-de-açúcar. Essa característica representa um diferencial importante frente a soluções tradicionais, pois proporciona maior conforto técnico ao produtor e reduz riscos de fitotoxicidade, especialmente em áreas mais sensíveis ou com histórico de manejo intensivo.

A seletividade do modo de ação ainda garante que a cultura mantenha seu vigor, favorecendo o fechamento mais rápido das linhas e contribuindo para a longevidade do canavial. Em um setor em que as perdas de produtividade podem chegar a 70% em toneladas de cana por hectare (TCH) devido à interferência das plantas daninhas, esse fator é decisivo para a rentabilidade do sistema.

A versatilidade operacional também se destaca como um atributo cada vez mais valorizado no campo. Soluções modernas permitem aplicação em qualquer época do ano, tanto em períodos mais secos quanto mais úmidos, mantendo o desempenho dos produtos.

Outro aspecto relevante é o impacto das formulações modernas na tecnologia de aplicação, melhorando a distribuição da aplicação e a deposição do produto no solo, entregando, assim, um controle mais eficiente e, também, a possibilidade de redução das doses aplicadas, gerando economia e eficácia para o produtor. Em áreas de soqueira, por exemplo, temos a presença da palhada que dificulta a ação de alguns herbicidas, outro

fator que as formulações podem ajudar é melhorando a passagem dessa palhada e a liberação dos produtos no solo.

O uso contínuo de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação tem contribuído para o avanço da resistência de plantas daninhas nos canaviais. Por isso, o manejo planejado é indispensável. Entre as boas práticas recomendadas estão a rotação de mecanismos de ação, o respeito às doses indicadas em bula, a correta tecnologia de aplicação e o acompanhamento técnico especializado.

Segundo dados da Embrapa, existem cerca de mil espécies de plantas daninhas associadas aos canaviais no mundo, algumas com elevado potencial de dano econômico, como mucuna e mamona. Diante desse cenário, o herbicida deixa de ser apenas uma ferramenta de controle e passa a ocupar papel estratégico na construção de sistemas produtivos mais eficientes, rentáveis e sustentáveis.

Tecnologias inovadoras no manejo de plantas daninhas contribuem diretamente para esse protagonismo, ao permitir canaviais mais produtivos, operações mais eficientes — como a colheita — e melhor aproveitamento dos recursos naturais. Quando bem conduzido, o manejo químico favorece o desenvolvimento pleno da cultura e ajuda o produtor a extrair o máximo potencial produtivo da lavoura, safra após safra.

*Leonardo Brusantini é gerente da cultura de cana-de-açúcar da FMC

RETOMADA E GANHO DE BIOMASSA COM PRODUTOS INOVADORES E SUSTENTÁVEIS

GREIT VG

Greit VG: Extratos vegetais rico em aminoácidos, glicina betaina e vitaminas, mitigando estresses e potencializando sua produtividade.

AGRUCON

Complexo de macros e micros nutrientes essenciais para enraizamento e desenvolvimento vegetativo.

VIT-ORG VG

Promove a recuperação e melhoria da qualidade física, química e biológica do solo.

TechPlus^{AD}

Tecnologia de ponta ao seu alcance
Melhora a qualidade e segurança da aplicação.

Neutrone AD

Neutrone AD - Adjuvante multifuncional que trata e adequa a água da pulverização, reduzindo riscos e otimizando sua aplicação.

ALGAREN TWIN

Promove estímulo para o rebrote e enraizamento de touceiras.



Consulte o CTV da sua filial Coplacana para mais informações.

AMINOÁCIDOS E POLISSACARÍDEOS: TECNOLOGIA A FAVOR DA PRODUTIVIDADE NO PLANTIO DA CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Claudio De Gáspari

Alta produtividade da cana-de-açúcar começa com um plantio bem conduzido. O estabelecimento rápido da cultura, com boa brotação, sistema radicular desenvolvido e plantas vigorosas, é fundamental para expressar o potencial produtivo ao longo do ciclo. Nesse contexto, além da adubação convencional, o uso de aminoácidos e polissacarídeos tem se destacado como ferramenta complementar à nutrição da cultura.

Os aminoácidos participam diretamente do metabolismo vegetal, atuando na formação de proteínas, enzimas e hormônios essenciais ao crescimento. No plantio da cana-de-açúcar, sua aplicação favorece a brotação mais rápida e uniforme, estimula o crescimento das raízes e melhora a eficiência de absorção dos nutrientes. Outro benefício importante

é a redução do estresse fisiológico, comum nas fases iniciais da cultura, permitindo que a planta direcione mais energia para o desenvolvimento vegetativo e o perfilhamento.

Os polissacarídeos desempenham papel estratégico tanto no solo quanto na planta. No solo, contribuem para a melhoria da estrutura física, promovendo maior agregação das partículas, melhor retenção de água e ambiente mais favorável ao crescimento radicular. Também estimulam a atividade microbiana, favorecendo a ciclagem e a disponibilidade de nutrientes. Na planta, estão relacionados à formação de reservas energéticas e à integridade das paredes celulares, auxiliando na tolerância a estresses e no melhor desempenho fisiológico.

A associação entre aminoácidos

e polissacarídeos potencializa os resultados da adubação, desde que acompanhada de uma nutrição equilibrada com macro e micronutrientes. Esse manejo integrado aumenta a eficiência de uso dos fertilizantes, promove maior uniformidade do estande e resulta em plantas mais vigorosas.

Dessa forma, o uso de aminoácidos e polissacarídeos no plantio da cana-de-açúcar se consolida como uma estratégia técnica eficiente para elevar a produtividade, melhorar a qualidade do canavial e garantir maior sustentabilidade e rentabilidade ao produtor.

*Eng, Agrônomo – Diretor de negócios sucro-energéticos Green Has do Brasil & Techfertil Agrociencia.

Exzolt® 5%

100% DE SATISFAÇÃO E DE EFICÁCIA*!
COMBATE CARRAPATOS E OUTROS ECTOPARASITAS.

0800 70 70 512
www.exzolt.com.br

Saiba mais

Viva o reinado da produtividade.

MSD
Saúde Animal

*Fonte: Acaricidal efficacy of fluralaner against Rhipicephalus microplus ticks under laboratory and field conditions in Brazil, April 2025



Evoluímos. Nossa nova identidade visual simboliza a força da inovação conectada à sustentabilidade. Unimos ciência e energia para transformar o futuro do agronegócio. Prazer, somos a PI AgSciences.



Reimagining a Healthier Planet



SAFRA 2026: PLANEJAR PARA PROTEGER MARGEM E AMPLIAR A LONGEVIDADE DO CANAVIAL

*Por Sergio Luiz de Almeida

O início de 2026 exige do produtor de cana-de-açúcar uma postura estratégica. Após um ciclo marcado por instabilidades climáticas e pressão nos preços do açúcar, o setor entra no novo ano com oferta robusta e mercado internacional ainda pressionado.

No Centro-Sul, a moagem deve se manter elevada, próxima de 620 milhões de toneladas, com maior competição entre açúcar e etanol. Nesse contexto, fechar a conta dependerá menos de expectativa de preço e mais de eficiência dentro da porteira.

Planejamento, portanto, não é apenas organizar tratamentos culturais. É revisar contratos, avaliar talhões com queda de produtividade, decidir com critério sobre reforma ou manutenção da soqueira e estruturar um manejo que preserve o potencial produtivo da área. A decisão de reformar um canavial, que já chegou a custar cerca de R\$ 12.500/ha, pesa no caixa do produtor. Postergar a reforma em um corte adicional pode representar economia relevante e maior retorno sobre o investimento.

Embora o potencial produtivo da cana possa superar 300 t/ha, a média real no Centro-Sul permanece próxima de 70 t/ha. Existe, portanto, amplo espaço para ganhos via manejo e tecnologia.

É nesse ponto que produtos como o H2COPLA, que ativam a fisiologia da planta, assumem papel estratégico. Inserida dentro de um sistema integrado de nutrição e proteção, ela atua ativando mecanismos naturais de defesa e favorecendo respostas metabólicas associadas ao crescimento e à tolerância ao estresse. Ensaios conduzidos nos últimos anos indicam incrementos médios superiores a 19% em

produtividade quando aplicada sobre o manejo convencional, além de ganhos expressivos na cana-soca, contribuindo para recuperação pós-estresse e maior longevidade do canavial. As figuras 1 e 2 mostram resultados de colheita mecanizada obtidos em Iacanga, SP em aplicação foliar e em Campo Florido, MG, em aplicação em sulco de plantio.

Em um cenário de margens mais estreitas e custos elevados, aumentar toneladas por hectare dilui despesas fixas, reduz custo por tonelada colhida e fortalece a sustentabilidade financeira da operação. Mais do que buscar recordes pontuais, trata-se de

construir estabilidade produtiva ao longo dos cortes, aumentando o número de cortes economicamente viáveis.

O planejamento da safra 2026 deve combinar gestão financeira rigorosa, acompanhamento técnico constante e adoção de tecnologias que ampliem eficiência fisiológica da planta. Em um mercado que exigirá estratégia e adaptação, a vantagem competitiva estará com quem investir em produtividade sustentável.

Safra forte começa agora. E começa no planejamento.

*PI AgSciences

Figura 1.

Local: Iacanga, SP

Dose: 70 g/ha de HPLANT®

Variedade: CTC 2994 (2º corte)

Data de aplicação: 04/12/2024

Data da colheita: 11/08/2025

Modo de aplicação: Foliar

PRODUTIVIDADE (TCH e ATR)

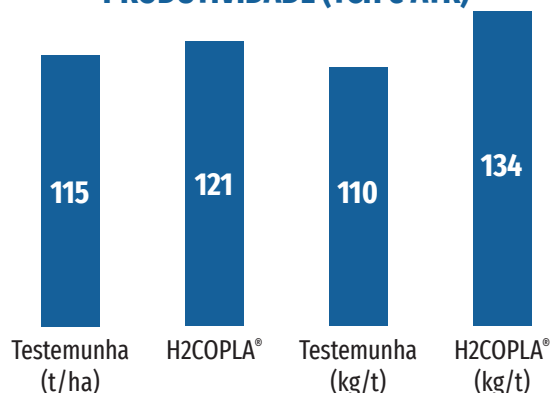


Figura 2.

Local: Campo Florido, MG

Dose: 140 g/ha de HPLANT®

Variedade: RB867515

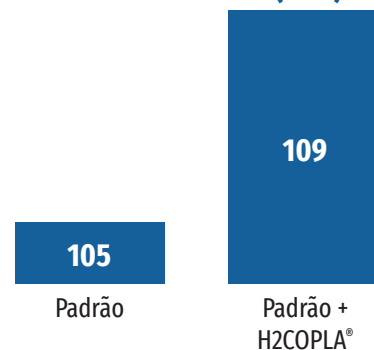
Data da aplicação: 03/05/2024

Data da colheita: 02/04/2025

Modo de aplicação: Sulco de plantio

Padrão utilizado: Fipronil, Piraclostrobina + Epoxiconazol e Extrato vegetal (bioestimulante)

PRODUTIVIDADE (TCH)



MicroEssentials®

**ALTA PERFORMANCE
E PRODUTIVIDADE
É COM MICROESSENTIALS®.**



Nitrogênio, fósforo e duas formas
de enxofre no mesmo grânulo,
para você nutrir sua lavoura com
qualidade e resultados.
Aplique e comprove.

Acesse e saiba mais.



EFICIÊNCIA NO MANEJO NUTRICIONAL DE CANA-DE-AÇÚCAR E CAFÉ

*Por Flávia Meirelles

A cultura da cana-de-açúcar e do café arábica possui grande impacto nacional, sendo a região Sudeste a principal produtora. Com estimativa de produção de mais de 420 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e mais de 33 milhões de sacas de café, o Sudeste ganha destaque nas práticas de manejo das culturas.

A cana-de-açúcar é versátil pelos diferentes tipos de produtos provenientes dessa matéria-prima como açúcar, etanol e energia, enquanto o café é a bebida mais consumida mundialmente após a água. O Brasil possui grande relevância na exportação dos produtos provenientes da cana-de-açúcar e do grão de café.

O início do cultivo da cana-de-açúcar e café no Brasil ocorreu por volta de 1530 e 1720, respectivamente, sendo que a expansão do cultivo dessas culturas foi possível pela adequação do manejo da cultura, como melhoramento genético, manejo fitossanitário e fornecimento de nutrientes para as plantas.

Visando otimizar o manejo nutricional das culturas,

fatores como análise de solo, espécie cultivada e expectativa de produtividade devem ser considerados. Além disso, as condições físicas do solo devem permitir o adequado desenvolvimento das raízes, bem como não haver impeditivos químicos, como presença de Al^{3+} .

Para atender a demanda de nutrientes pelas culturas é importante que a quantidade de nutrientes fornecida não limite a produtividade, sendo que cada nutriente possui diferentes funções nas plantas. Por exemplo, o fósforo desempenha papel fundamental no crescimento radicular, enquanto o enxofre é componente de aminoácidos e, no café, contribui para melhor qualidade da bebida.

Dentre os aspectos da adubação a serem considerados estão a dose dos nutrientes, a época de aplicação do fertilizante conforme a marcha de absorção da cultura; o local adequado e a fonte do nutriente, considerando a forma de absorção e a dinâmica do nutriente no solo.

Um grande aliado na nutrição de plantas é o uso de fertilizante contendo diversos nutrientes no

mesmo grânulo, que auxilia no processo operacional, evitando segregação e garantindo distribuição uniforme na lavoura.

Além disso, é importante que a fonte de fósforo possua alta solubilidade para que esse nutriente esteja disponível para a planta absorver. Outro fator a ser considerado na adubação é a dinâmica do nutriente no solo, a fim de evitar perdas. Associar fonte de enxofre com sulfato, que estará prontamente disponível, com o enxofre na forma elementar, que terá uma disponibilização mais tardia, também contribui para a nutrição das plantas. Dessa forma, a planta terá acesso ao enxofre por mais tempo, tornando mais eficiente a absorção desse nutriente.

Assim, um sistema produtivo precisa garantir adequado fornecimento de nutrientes para as plantas, considerando os aspectos agrônômicos como quantidade e balanço de nutrientes, aliando o uso de fertilizantes com tecnologia e qualidade que potencialize a nutrição das plantas.

*Agrônoma Sênior – Mosaic.

A proteção do seu canavial precisa de parceiros fortes o ano todo.



Com Coact[®], você pode confiar! Canavial limpo do plantio à colheita em qualquer época.

Com aplicações recomendadas de janeiro a dezembro, em pré ou pós-emergência da cultura, em cana planta e cana soca, com ou sem palha, Coact[®] é o melhor parceiro no controle das principais plantas daninhas de folhas largas e estreitas que atingem os canaviais, como a corda-de-violão e o capim-colchão. Tem alta seletividade à cultura e longo residual de controle. O resultado é um canavial sem matocompetição e mais produtivo. Confie nos parceiros que estão ao seu lado hoje e amanhã.

Coact[®]

HERBICIDA



Recomendação de aplicação o ano todo



Longo residual



Controle de folhas largas e estreitas



Flexibilidade de aplicação



Seletivo à cultura



Proteção da produtividade

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

*Rentabilidade e produtividade observadas em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeitas a variações de clima, solo, manejo, mercado, entre outras.

PERÍODO CHUVOSO REQUER MANEJO EFICIENTE DE PLANTAS DANINHAS NA CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Lucas Ranalli

O Centro-Sul do país, principal região produtora de cana-de-açúcar do mundo, se prepara para iniciar a safra 2026/27. Segundo a Consultoria StoneX, 620,5 milhões de toneladas devem ser processadas no período, número estável frente à projeção anterior. Apesar disso, o volume representa um aumento de 2% sobre a safra 2025/26. Antes da moagem começar, tradicionalmente em abril, os canaviais estão a todo vapor e precisam de cuidados constantes, principalmente, no período chuvoso, com precipitações elevadas, como estamos vivendo, com as plantas daninhas.

Na alta incidência de chuvas, as invasoras podem se desenvolver mais rápido e competir com a cana por água, luz e nutrientes, afetando o rendimento do canavial, podendo causar prejuízos de até 80% à produtividade. Além de afetar a qualidade da matéria-prima,

a operacionalização da colheita e a longevidade do canavial. As mais comuns neste período são: as daninhas de folhas largas, como corda de viola, e de folhas estreitas, como o capim colchão. Por isso, o controle efetivo é de extrema importância.

O manejo adequado, com a aplicação de herbicidas é uma das ações para controlar as invasoras neste estágio da cana. Neste cenário, o produtor deve utilizar soluções com maior resistência à chuva, como aquelas com boa absorção foliar e rápida translocação, ou com ação residual no solo, são recomendadas.

Outro ponto está no estágio da planta. Por isso, é preciso o uso de ferramenta que podem ser aplicadas em cana-planta e cana-soca. Além de possibilidade em em pré e pós-emergência da cultura. Como as intempéries climáticas estão ocorrendo de forma drástica – dias de muita

chuva, seguido de períodos de forte calor –, inovações com grande flexibilidade, que podem ser aplicadas em período seco ou úmido. Assim, em qualquer época do ano, o canavicultor pode controlar as plantas daninhas.

No novo ciclo da cana-de-açúcar que se inicia, o produtor deve estar com o seu canavial limpo de pragas e doenças, já que a produtividade do campo está relacionada a sua rentabilidade. As plantas daninhas causam prejuízos do campo à indústria. Por isso, o monitoramento e o manejo eficiente e planejado, são os pilares para iniciar a safra 2026/27 rumo à produtividade e longevidade do canavial, independente das condições climáticas que estão por vir no período.

**Lucas Ranalli é Gerente de Marketing de Campo da Linha Cana da Corteva Agriscience*

MODDUS[®]

**MATURIDADE PARA TRANSFORMAR
CANA EM LUCRATIVIDADE.**



**MAIOR
RENTABILIDADE
mais ATR**



**AÇÃO RÁPIDA
colheita
em 15 dias**



**SELETIVIDADE
NA APLICAÇÃO
não mata
a soqueira**

**LUCRATIVIDADE COMO NUNCA.
CONFIÁVEL COMO SEMPRE.**

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Moddus[®]**

syngenta[®]

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MATURAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAÇÃO DA PRODUTIVIDADE EM CANAVIAIS

*Por José Carlos Rufato

A maturação da cana-de-açúcar é uma grande ferramenta do produtor, principalmente nesta safra com pressão sobre as margens de rentabilidade. Como a formação do canavial exige um alto investimento inicial, a busca por estabilidade produtiva e longevidade é essencial para garantir a adequada amortização dos custos ao longo dos cortes.

Dentro de um cenário produtivo, onde se busca extrair o máximo das tecnologias utilizadas, como nutrição, proteção do cultivo e promotores de crescimento, nota-se um contrassenso, o uso de herbicidas com a finalidade de maturação. Os herbicidas inibidores de ALS e ACCase agem impedindo a formação de alguns aminoácidos essenciais à planta e consequentemente podendo interferir em processos igualmente importantes ao pleno desenvolvimento da planta quando utilizados de forma incorreta ou sobre condições adversas de clima.

O que é importante para uma planta produzir de maneira sustentável?

- Folhas ativas (em quantidade e sem

injúrias) que impactam diretamente na capacidade fotossintética da planta e nos resultados da maturação,

- Manutenção da viabilidade da gema apical responsável por manter o equilíbrio fisiológico e de desenvolvimento da planta,

- Níveis adequados dos precursores de enzimas que impactam diretamente na capacidade natural da planta se defender de pragas, doenças e estresses abióticos,

- Capacidade de rebrota, impactando diretamente a população de colmos.

Nesse âmbito os trabalhos conduzidos com o maturador trinexapaque-etílico, utilizado a mais de 20 anos pelos produtores de cana, mostram que não se trata de uma tecnologia visando otimizar única e exclusivamente a qualidade da matéria-prima, mas que também garante sustentabilidade econômico-financeira da produção, permitindo ganhos de estabilidade produtiva e longevidade das soqueiras. Estes benefícios são proporcionados somente pelo maturador trinexapaque-etílico,

devido a sua rápida ação no processo de maturação da planta, aliado a exclusiva seletividade, não causando estresses nos processos fisiológicos do desenvolvimento da cana. Outra característica benéfica do uso de trinexapaque-etílico para maturação, é a melhoria das brotações nas soqueiras subsequentes que garantem maior longevidade do canavial.

Conclusão:

- Nenhum herbicida é mais rápido que o trinexapaque-etílico mesmo a partir de 15 dias após as aplicações.

- As eventuais retenções em TCH normais para o processo de maturação antecipada, são menores para trinexapaque-etílico do que para outros maturadores.

- Como consequência de sua ação fisiológica na população de colmos (1 colmo a mais por metro na colheita), e no sistema radicular (+20% de peso seco das raízes), o trinexapaque-etílico é o único maturador que melhora a longevidade do canavial.

*Eng. Agr. Desenvolvimento Técnico de Mercado Syngenta.

Com as plantas de cobertura

é garantia de palhada de **qualidade** e proteção para o seu sistema de produção.

- Proteção do solo
- Maior capacidade de retenção de água
- Maior ciclagem de nutrientes
- Controle de plantas daninhas
- Sequestro de carbono



SememBrás®

ADUBAÇÃO DE COBERTURA É COM SULFAMMO MeTA



**Nitrogênio com liberação progressiva,
conforme necessidade da cultura**

**Não acidifica o solo, promove maior
absorção e aproveitamento dos
nutrientes pela planta.**

**Permite programar aplicação de
cobertura, mesmo em condições
climáticas adversas.**



A gente se encontra no futuro do agro

ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR E OS SEUS DESAFIOS

*Por Izabella Parkutz Casagrande

Adubação nitrogenada na cana soca

A adubação nitrogenada em cana-soca, inicia-se logo após a colheita, entorno de 30 a 40 dias após o corte, sendo este elemento aplicado praticamente no período de estiagem e, por muitas vezes, em momentos de menor aproveitamento pela planta.

Importante destacar que o período de maior necessidade de nitrogênio pela cultura acontece no pico de seu desenvolvimento e se concentra na época de maior acúmulo de biomassa, entre dezembro a março.

Quanto ao local, aplica-se o adubo em ambos os lados da soqueira, para que este elemento tenha melhor aproveitamento pela raízes.

Em média, 20% de todo fertilizante nitrogenado comercializado no Brasil é utilizado na cultura da cana-de-açúcar. Um dos objetivos do manejo da adubação nitrogenada na cana é o proporcionar incremento de produtividade. A cultura extrai e exporta grandes quantidade de nutrientes, e os dados nos mostram que, para produzir 100 t/ha de colmos, a planta necessita na parte aérea aproximadamente 150 kg/ha de N, dos quais 90 kg/ha serão exportados para os colmos. O N é o nutriente limitante para

o perfilhamento, crescimento e desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar.

Desafios da adubação nitrogenada

O desafio da adubação nitrogenada está associado a complexa dinâmica de ciclagem desse nutriente, uma vez que sofre muitas transformações e apresenta elevada mobilidade no sistema solo-planta-atmosfera, conforme pode ser observado na Figura 1.

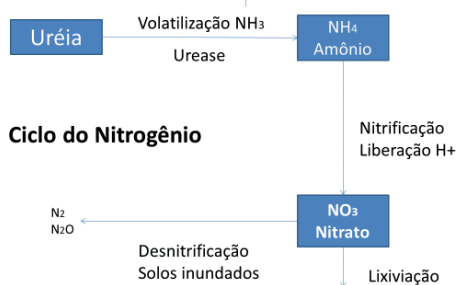


Figura 1. Ciclo de perdas do nitrogênio no solo

Quando utilizamos uma fonte convencional de N as perdas podem atingir até 65 a 80% do total aplicado no sistema solo-cana e ocorrem principalmente por lixiviação do nitrato, volatilização da amônia, além de causarem acidificação do solo. Dentre as fontes convencionais

de fertilizantes nitrogenados utilizados na cultura da cana-de-açúcar, a ureia é a mais utilizada devido ao menor custo por ponto de N, porém, é a fonte que mais sofre perdas no sistema de colheita da cana crua por ser aplicada na superfície do solo sob a palhada.

Alternativas para o melhor aproveitamento da adubação nitrogenada em cana-de-açúcar, sendo algumas delas:

- Aplicação próximo a previsões de chuvas, onde é possível que o elemento penetre no solo, após entorno de 15 mm de chuva;
- Aplicação enterrada, buscando diminuir as perdas por volatilização, causada pela ação da enzima urease e intensificada na presença de palha no sistema;
- Uso de fontes protegidas;
- O parcelamento da adubação é uma alternativa, porém encarece o sistema e momento da segunda aplicação é mais restrita;
- Uso de fontes de liberação progressiva, a qual disponibiliza nitrogênio durante o ciclo, gerando melhor aproveitamento na fase de maior desenvolvimento e menores perdas.

*Supervisor de Desenvolvimento de Mercado da TIMAC Agro

ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Motoserra STIHL MS 172: compacta e versátil, ela oferece **leveza e eficiência para cortar lenha** e **fazer a manutenção** de pequenas propriedades.

STIHL.COM.BR

@STIHLBRASIL

STIHL BRASIL

@STIHLFICIAL

STIHL BRASIL OFICIAL



Soluções inteligentes para um canavial mais forte e rentável



**Nutrição
completa
e equilibrada**



**Alta
solubilidade
e eficiência
na absorção**



**Maior
produtividade
com vigor e
sanidade**



UnionAgro

PRÉ-MATURADORES NUTRICIONAIS: O AUMENTO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Carolina Ruv

Um dos principais desafios da indústria canavieira é ter à disposição um volume de cana-de-açúcar com qualidade tecnológica adequada ao processamento, seja para produção de etanol ou açúcar. O acúmulo de açúcar na cultura é resultado direto da eficiência fisiológica da planta em converter fotoassimilados em sacarose e direcioná-los para os colmos.

A maturação da cana-de-açúcar é fator determinante, pois é a etapa onde se expressa o máximo potencial de armazenagem dessa sacarose, e ocorre sob influência do clima da região de plantio, já que se faz necessária a combinação entre temperatura, umidade, precipitação, radiação solar, entre outros fatores para que o processo seja desencadeado.

Usualmente, visando otimizar o planejamento de cultivo e colheita, além de promover maior qualidade da matéria prima, este processo acaba sendo induzido por meio de maturadores químicos com capacidade de alterar a composição da fisiologia da planta, que atrasam e/ou param o estágio vegetativo e otimizam a translocação dos açúcares produzidos para o colmo.

Nesse contexto, e se fosse

possível incrementar o teor de sacarose para que, ao realizar o manejo com maturadores químicos os níveis de açúcar já estivessem elevados, havendo maior entrega em produtividade e qualidade?

Com essa finalidade, a aplicação de pré-maturadores nutricionais tem se mostrado uma ferramenta eficiente para a melhoria da qualidade da matéria prima produzida e como potencializador da produção e acúmulo de sacarose. Pré-maturadores nutricionais atuam de forma indireta, modulando processos metabólicos e fisiológicos da planta por meio do fornecimento equilibrado de nutrientes e compostos funcionais.

Nutrientes como potássio, magnésio, boro, zinco e manganês, exercem papel fundamental no transporte de açúcares, atividade enzimática e eficiência fotossintética. Elementos como o magnésio, contribuem para a ativação da clorofila e produção de energia, promovendo metabolismo mais eficiente, enquanto o potássio e o boro atuam na mobilização e armazenamento de açúcares, elevando os teores de sacarose. Ainda, o fornecimento de zinco e manganês pode melhorar a

eficiência da planta em condições de estresse, auxiliando, também, na regulação hormonal do processo de maturação.

Desta forma, a aplicação de pré-maturadores nutricionais em fases estratégicas do ciclo da cana promove uma “maturação fisiológica assistida”, regulando o balanço entre crescimento e acúmulo de reservas, melhorando a uniformidade do canavial e favorecendo o incremento nos teores de sacarose. Além disso, tem baixo risco agrônômico, sendo compatível com práticas de manejo sustentáveis e com possibilidade de uso integrado.

Em um cenário de margens cada vez mais ajustadas e desafios cada vez mais presentes, atingir uma alta eficiência industrial se mostra crucial, e pré-maturadores nutricionais se consolidam como aliados importantes visando a maximização do potencial produtivo da cana-de-açúcar, contribuindo com colheitas mais assertivas, maior qualidade tecnológica e melhor rentabilidade do sistema sucroenergético.

*Coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento Agrônomo Union Agro.



Herbicida
Eximia®

O nosso
princípio ativo é
a seletividade

uplcorp.com/br  @uplbr  /brasilupl



**Totalmente seletivo
à cana-de-açúcar**



**Controla a Grama Seda
e o Capim Gengibre**



Preserva a produtividade



**Melhor performance
com melhor modo de ação**

ATENÇÃO

Produto de uso agrícola. Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

MANEJO EFICAZ E SELETIVO DE PLANTAS DANINHAS

*Por Jéssica Leal

O Brasil é o maior produtor mundial de cana, sustentado por uma área plantada de 8,97 milhões de hectares e produtividade média nacional de 74,3 kg/ha (Conab, 2026). Esse cenário reforça a importância do manejo eficiente de plantas daninhas para a sustentabilidade econômica e operacional da cadeia.

Nos canaviais brasileiros, espécies daninhas apresentam elevada agressividade, alto potencial competitivo e impacto direto sobre a longevidade do sistema produtivo. Entre os principais alvos destacam-se grama-seda, cordas-de-viola, merremias, mucuna, mamona, braquiária e capins (colônio, colchão, camalote, planta e gengibre), cuja interferência compromete o desenvolvimento e a produtividade da cultura.

Para mitigar essa pressão, o manejo em pré-emergência é prática consolidada, apoiada em ferramentas de elevada eficácia e estabilidade de controle. Nesse grupo, o amicarbazone, herbicida inibidor do Fotossistema II (Grupo C1), destaca-se pela

alta performance e longo efeito residual, reduzindo a infestação nas fases iniciais do ciclo.

No manejo em pós-emergência de daninhas de folhas largas, como cordas-de-viola, coriolas, mamona e mucuna-preta, herbicidas auxínicos, como o triclopir (Grupo O), apresentam excelente eficiência, com seletividade adequada à cana, favorecendo sua integração em programas consolidados.

O maior desafio, porém, permanece no controle pós-emergente de gramíneas. As opções disponíveis são restritas para espécies como grama-seda, capim-gengibre, capim-planta e capim-camalote, quando a aplicação ocorre com a cultura emergida, condição em que a seletividade é determinante. Isso evidencia uma lacuna técnica relevante e a necessidade de soluções seguras e eficazes.

O herbicida Asulam (Grupo I) se posiciona como ferramenta diferenciada para o controle pós-emergente em canaviais. Único ingrediente ativo com esse mecanismo de ação, atua como inibidor da enzima diidropteroato

sintase (DHPS), interrompendo a síntese de folato e a formação de DNA, RNA e proteínas essenciais ao crescimento das plantas daninhas.

Após a aplicação, o Asulam é absorvido e translocado sistemicamente, promovendo rápida paralisação do crescimento, seguida por amarelecimento dos tecidos meristemáticos e das folhas, que evolui para necrose, resultando em dessecação progressiva e controle efetivo ao longo das semanas subsequentes. Sua elevada seletividade à cana permite aplicações seguras mesmo sobre a cultura já estabelecida.

O Asulam responde a uma demanda específica do manejo pós-emergente de gramíneas, combinando controle consistente e seletividade comprovada, consolidando-se como ferramenta estratégica para a sustentabilidade e a longevidade dos canaviais.

**Agrônoma, mestre e doutora pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e gerente de projetos de herbicidas da UPL Brasil*



explore
novos horizontes



TEXACO.COM.BR

f @TEXACOLUBRIFICANTES

Esmerald

Bioestimulante

à base de um **complexo de aminoácidos** e extrato de algas aliado no **manejo de herbicidas**.




AGRO-X
Vida e Energia

 [agro-x](#)

 [agrox.agr.br](#)

 [@agrox.agr](#)

 [agrox.agr](#)

BIOESTIMULAÇÃO COMO ALIADA ESTRATÉGICA NO MANEJO COM HERBICIDAS NA CANA-DE-AÇÚCAR

**Por Mauricio Pavani Reginato*

O controle de plantas daninhas é essencial para o bom desenvolvimento do canavial e para a manutenção da produtividade ao longo do ciclo. Os herbicidas cumprem papel fundamental nesse manejo, porém, dependendo das misturas, doses não recomendadas e condições de aplicação, podem causar fitotoxicidade temporária na cultura, impactando a brotação, o vigor inicial, e o desenvolvimento radicular da cana-de-açúcar.

Nesse contexto, o uso de bioestimulantes associados ao manejo químico de plantas daninhas surge como uma estratégia eficiente para reduzir o estresse fisiológico da planta, sem comprometer a eficácia dos herbicidas.

Bioestimulantes à base de complexo de aminoácidos, extrato de algas e micronutrientes essenciais atuam diretamente nos processos metabólicos da cana, auxiliando na recuperação fisiológica após situações de estresse, como a aplicação de herbicidas. Essas soluções não substituem o manejo químico, mas funcionam como aliadas

dos herbicidas, garantindo maior equilíbrio fisiológico, estímulo ao sistema radicular e promovendo o crescimento vegetativo.

Um experimento de campo conduzido em parceria com a Herbtech avaliou o desempenho de quatro das principais soluções herbicidas utilizadas no mercado, comparando aplicações com e sem a associação de uma solução bioestimulante. As avaliações realizadas aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação demonstraram que os tratamentos que receberam o bioestimulante apresentaram uma redução média de 36% na fitotoxicidade, resultando em mais sanidade foliar - menor estresse fisiológico - maior atividade metabólica - recuperação mais rápida do canavial.

Além disso, os resultados indicaram que, quando associado aos herbicidas, o bioestimulante não comprometeu o controle das plantas daninhas. Pelo contrário, foi observado um aumento de até 50% no controle, evidenciando que os resultados positivos obtidos no estudo estão diretamente relacionados ao uso da solução bioestimulante em conjunto com os herbicidas avaliados.

A combinação entre redução do estresse fisiológico, menor fitotoxicidade, maior vigor vegetativo e estímulo ao desenvolvimento radicular cria condições mais favoráveis para a absorção de água e nutrientes, refletindo diretamente no potencial produtivo do canavial ao longo de todo o ciclo.

É importante destacar que o uso de bioestimulantes no manejo com herbicidas não tem como objetivo reduzir a necessidade dos produtos químicos, mas sim potencializar o sistema de produção, tornando-o mais eficiente, equilibrado e produtivo, com plantas mais preparadas para responder aos desafios do ambiente.

Os resultados reforçam que a integração entre herbicidas e bioestimulação representa um caminho sólido para um manejo inteligente, capaz de preservar o desenvolvimento da cultura e contribuir para a sustentabilidade e a produtividade do canavial.

**Diretor técnico de vendas - AGRO-X*

BIOMAGNO



Soberana proteção **BIOLOGICA** contra nematóides e fungos

*Agilidade no plantio,
vitalidade no solo e
sucesso no seu negócio*



Melhora a biota do solo.



Formulação Líquida



Mistura tripla de microrganismos.



Ação nematicida e fungicida em
um único produto.



Alta compatibilidade de mistura.



Ampla espectro de controle.



BIOTROP

Soluções em Tecnologia Biológica

ATENÇÃO! ESTE PRODUTO É POUCO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NO RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO DO PRODUTO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. APLIQUE SOMENTE AS DOSES RECOMENDADAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. INCLUIR OUTROS MÉTODOS DE CONTROLE DENTRO DO PROGRAMA DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) QUANDO DISPONÍVEIS E APROPRIADOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. REGISTRO MAPA: BIOMAGNO[®] 11422.

biotrop.com.br

[in](#) [@](#) [v](#) [f](#) [biotropbr](#)



RESILIÊNCIA FISIOLÓGICA: O DIFERENCIAL COMPETITIVO DO CANAVIAL DE ALTA PERFORMANCE

*Por Maria Luiza Fernandes e Victor Hugo Guedes

A cana-de-açúcar sempre conviveu com períodos de seca e calor. O que mudou não foi a existência do estresse, mas sua intensidade e distribuição — e essa mudança é constante. Projeções climáticas de longo prazo indicam temperaturas médias mais elevadas e chuvas cada vez mais concentradas em curtos períodos, intercaladas por intervalos secos mais longos. Essa nova dinâmica amplia a pressão fisiológica sobre a cultura.

Momentos sensíveis do canavial — estabelecimento da cultura após plantio e rebrota da soqueira — são diretamente impactados. No plantio, a formação do sistema radicular e a uniformidade do estande dependem de equilíbrio hídrico e térmico. Muitas vezes planta-se com boa umidade, a cana brota, e logo depois entra um veranico. É nesse ponto que o estresse começa a comprometer o potencial produtivo.

Na soqueira, após o corte, a planta precisa mobilizar reservas, reativar gemas e reconstruir raízes, frequentemente sob solo aquecido e restrição hídrica.

Quando esses processos ocorrem sob estresse, o impacto é silencioso: reduz-se a eficiência fisiológica, o perfilhamento e a longevidade do canavial.

Sob altas temperaturas e déficit hídrico, aumentam as espécies reativas de oxigênio, ocorre desequilíbrio osmótico e queda da atividade fotossintética. A planta entra em modo de sobrevivência — e produtividade e sobrevivência não caminham juntas.

Diante desse cenário, o manejo precisa evoluir do modelo corretivo para uma estratégia preventiva. Preparar a planta antes dos picos climáticos — o conceito de pré-seca — torna-se essencial para manter estabilidade produtiva.

Nesse contexto, a inserção de um consórcio de três bactérias do gênero *Bacillus* (*B. aryabhattai*, *B. circulans* e *B. haynesii*) representa uma abordagem biológica moderna. Esses microrganismos formam endósporos — estruturas altamente resistentes a calor, seca e oscilações ambientais — garantindo persistência no campo até que as condições favoreçam

sua ativação.

Mais do que ações isoladas, é a sinergia entre essas espécies que promove respostas fisiológicas integradas: ativação de mecanismos antioxidantes, produção de exopolissacarídeos que favorecem a retenção de umidade na rizosfera, auxílio da termoregulação da planta, estímulo ao desenvolvimento radicular e melhoria do ajuste osmótico celular. O resultado é maior estabilidade metabólica, melhor manutenção da fotossíntese e maior capacidade de recuperação após períodos críticos.

Em um cenário de variabilidade climática crescente, a diferença entre uma safra mediana e uma safra de alta performance pode estar na capacidade da planta de suportar — e superar — os picos de estresse.

O estresse virá.

A pergunta é: o seu canavial está preparado para atravessá-lo sem comprometer produtividade e longevidade?

Desenvolvimento de Mercado - Biotrop

UNIDADES COPLACANA

SÃO PAULO

MATRIZ PIRACICABA

Av. Comendador Luciano Guidotti, 1937, Jd. Caxambú
CEP 13.425-000
(19) 3401.2200

CONFINAMENTO PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 157, Taquaral | CEP 13.423-070
(19) 99834.8428 | 99762.9009

CENTRAL DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 155, Taquaral
CEP 13.423-070 | (19) 97160.7989

UNIDADE DE GRÃOS PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 157, Taquaral | CEP 13.423-070
(19) 3429.0330

ARAÇATUBA

Via Acesso João Cazerta, 3475-B, Chácara California
CEP 16.026-680
3631.2972 | 3631.2900

ARARAQUARA

Av. Padre José Anchieta, 1508 - Vila Melhado
CEP 14.807-021
(16) 3322.5615 | 3322.9215

ARARAS

Av. Ângelo Franzini, 1800, Facão | CEP 13.609-391
(19) 3542.3110 | 3542.3080

ASSIS

Av. Dom Antonio, 2500, Vila Tênis Clube
CEP 19.806-173
(18) 3321.6179

AVARÉ

Av. Dr. Plínio de Almeida Fagundes, 400, Chácara Rancho Alegre
CEP 18.705-770 | (14) 3733.2405

BARRA BONITA

Av. Narcisa Chesini Ometto, 1147, Centro
CEP 17.340-462
(14) 3641.5222

BRAGANÇA PAULISTA

Av. Dr. Plínio Salgado, 597, Cidade Planejada 1
CEP 12.902-001
(11) 97390.5923

CATANDUVA

Av. Pedro Berca, 486, Residencial Comendador Pedro Monteleone
(17) 3531.0770 | 3531.0774

CERQUILHO

Av. João Pilon, 738, Jd. N. Cerquilha | CEP 18.526-070
(15) 3284.1441 | 3384.5490

CHARQUEADA

Av. Ítalo Lorandi, 729, Sta Helena | CEP 13.515-500
(19) 3486.1112 | 3486.0988

COSMÓPOLIS

R. João Aranha, 298, Centro | CEP 13.150-009
(19) 3872.1789 | 3872.3262

IGARAPAVA

R. Nicolau Nassif, 787, Kazuto Yatsuda
CEP 14.540-000
(16) 3172.3888 | 3172.4454

IRACEMÁPOLIS

R. José Emidio, 921, Centro
CEP 13.495-017
(19) 3456.1244

ITAPETININGA

R. Luiz Gonzaga Rocha, 98, Pq. São Bento
CEP 18.207-844
(15) 3271.0553 | 3272.3179

ITAPEVA

Alameda Dirce Hussne Cavani, 164 Recanto Pilão D'água | CEP 18.402-000
(15) 3526.9305 | 3526.9300

NOVA ODESSA

R. XV de Novembro, 341, Centro | CEP 13.380-005
(19) 3466.1239

PENÁPOLIS

R. Marginal, 225, Chac. Recreio Mirage CEP 16.306-400
(18) 3652.2199 | 3653.1961

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

Ângelo Zampar, 270, Distrito Industrial CEP 13.653-034
(19) 3672.2526 | 3672.3038
3672.4569

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Av. Coronel Clementino Gonçalves, 1.408, Chácara Peixe CEP 18.900-490
(14) 99908.4544

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Av. Gerassina Tavares - Sala 11121314, 500, Jardim Yolanda CEP 15.061-650
(17) 3225.1192 | 3218.9835

TAQUARITUBA

Av. Dorival Dognani, 300, anexo 520, Distrito Industrial | CEP 18.743-600
(14) 99721.0713

UNIDADE DE GRÃOS TAQUARITUBA

Av. Dorival Dognani | CEP 18.740-000
(14) 3762.2881

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS RIBEIRÃO PRETO

Shopping Iguatemi (Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800, Vila do Golfe) - Torre Business Center, sala comercial 201 CEP 14.027-250 | (16) 99962.2139

MINAS GERAIS

UBERABA

Av. Márcia Helena Moreira Silva, 205, Pq. das Laranjeiras | CEP 38.046-395
(34) 3322.8327 | 99712.4509

UNIDADE DE GRÃOS UBERABA

Rod. BR 050, km 166, Distrito Industrial II
CEP 38.064-750 | (34) 9983-0917

PIRAJUBA

R. Manoel Borges da Silva, 305 - Distrito Empresarial Edson Silva | CEP 38.210-000
(34) 3426.1750 | 99971.6227

TUPACIGUARA

Av. Tupaciguara, 187 - Cynthia, CEP 38.480-000 | (34) 3281.7391

GOIÁS

JATAÍ

R. 114, 261 - Setor Industrial, CEP 75.802-240 | (64) 3631.3338

QUIRINÓPOLIS

Av. Leocádio de Souza Reis, km 02, s/n - Chácaras CEP 75.860-000
(64) 3651.1880

UNIDADE DE GRÃOS QUIRINÓPOLIS

Rod. GO 164 - sentido Paranaiguara CEP 75.860-000 | (64) 9655.5942

GOIATUBA

Rod. GO 320, 1001 - Quadra 22, Jardim Sta Paula, CEP 75.600-000
(64) 3495.0055

MATO GROSSO DO SUL

DOURADOS

R. Alameda Fábio, 3280, Jd. Alhambra CEP 79.843-045
(67) 3425-0002 | 3424.8116

COSTA RICA

Av. Sebastião Paes Ananias, 497 Pq Industrial II | CEP 79.550-000
(67) 3247-2503 | 3247.2583

PARANÁ

BANDEIRANTES

Av. Edelina Meneghel Rando, 51 CEP 86.366-000 | (43) 3145.0976